

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	9
DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	18
DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	39
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	77

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	83
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	451.669.063
Preferenciais	349.996.554
Total	801.665.617
Em Tesouraria	
Ordinárias	411
Preferenciais	1.542.258
Total	1.542.669

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	29/04/2011	Dividendo	10/05/2011	Ordinária		0,83325
Assembléia Geral Ordinária	29/04/2011	Dividendo	10/05/2011	Preferencial	Preferencial Classe A	0,83325
Assembléia Geral Ordinária	29/04/2011	Dividendo	10/05/2011	Preferencial	Preferencial Classe B	0,60199

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	30.335.521	30.407.089
1.01	Ativo Circulante	6.380.659	6.035.340
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.773.236	2.339.060
1.01.02	Aplicações Financeiras	250.160	236.319
1.01.03	Contas a Receber	1.348.550	1.239.797
1.01.03.01	Clientes	1.184.123	1.077.492
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	164.427	162.305
1.01.03.02.01	Dividendos e juros sobre capital proprio	8.266	10.895
1.01.03.02.02	Demais contas a receber	156.161	151.410
1.01.04	Estoques	2.224.032	1.789.505
1.01.06	Tributos a Recuperar	772.582	400.969
1.01.07	Despesas Antecipadas	12.099	29.690
1.02	Ativo Não Circulante	23.954.862	24.371.749
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.710.680	4.277.567
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	26.025	28.706
1.02.01.03	Contas a Receber	53.954	59.026
1.02.01.03.01	Clientes	53.954	59.026
1.02.01.06	Tributos Diferidos	344.252	361.299
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2.150.745	2.408.371
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.135.704	1.420.165
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	762.040	1.096.497
1.02.01.09.04	Depositos judiciais	172.372	227.888
1.02.01.09.05	Demais contas a receber	201.292	95.780
1.02.02	Investimentos	6.824.344	6.713.887
1.02.02.01	Participações Societárias	6.824.344	6.713.887
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	28.415	157.910
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	6.789.354	6.549.402
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	6.575	6.575
1.02.03	Imobilizado	11.155.447	11.100.184
1.02.04	Intangível	2.264.391	2.280.111

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	30.335.521	30.407.089
2.01	Passivo Circulante	6.821.484	7.386.642
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	164.287	252.694
2.01.02	Fornecedores	4.170.573	4.462.552
2.01.03	Obrigações Fiscais	354.831	235.339
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.937.926	1.730.716
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.418.523	1.212.975
2.01.04.02	Debêntures	519.403	517.741
2.01.05	Outras Obrigações	176.467	679.305
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	60.447	64.517
2.01.05.02	Outros	116.020	614.788
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.625	416.648
2.01.05.02.04	Operações de hedge	22.593	27.618
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	11.436	44.587
2.01.05.02.06	Demais contas a pagar	80.366	125.935
2.01.06	Provisões	17.400	26.036
2.02	Passivo Não Circulante	12.557.084	12.581.348
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8.925.736	9.309.704
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.925.736	9.309.704
2.02.02	Outras Obrigações	2.138.978	1.908.809
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	119.013	83.739
2.02.02.02	Outros	2.019.965	1.825.070
2.02.02.02.03	Operações de hedge	11.804	12.526
2.02.02.02.04	Tributos a recolher	1.514.545	1.449.704
2.02.02.02.05	Incentivo de longo prazo	22.250	14.442
2.02.02.02.06	Planos de previdencia privada	103.763	109.894
2.02.02.02.07	Provisao para perda em controladas	83.651	937
2.02.02.02.08	Adiantamentos de clientes	39.027	0
2.02.02.02.09	Demais contas a pagar	244.925	237.567
2.02.03	Tributos Diferidos	1.401.581	1.238.340
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.401.581	1.238.340
2.02.04	Provisões	90.789	124.495
2.03	Patrimônio Líquido	10.956.953	10.439.099
2.03.01	Capital Social Realizado	8.043.222	8.043.222
2.03.02	Reservas de Capital	834.673	835.619
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-11.325	-10.379
2.03.02.07	Reservas de capital	845.998	845.998
2.03.04	Reservas de Lucros	1.088.561	1.338.908
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	736.819	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	253.678	221.350

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.640.809	8.718.631	4.353.890	8.487.574
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.838.567	-7.299.361	-3.515.954	-6.917.567
3.03	Resultado Bruto	802.242	1.419.270	837.936	1.570.007
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-399.188	-622.619	519.203	251.172
3.04.01	Despesas com Vendas	-109.825	-226.686	-122.694	-237.907
3.04.01.01	Com vendas	-38.947	-76.692	-51.030	-96.903
3.04.01.02	Com distribuição	-70.878	-149.994	-71.664	-141.004
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-190.702	-375.313	-173.378	-337.108
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-177.500	-349.458	-160.197	-310.737
3.04.02.02	Pesquisa e desenvolvimento	-13.202	-25.855	-13.181	-26.371
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	849.194	849.194
3.04.04.01	Resultado de Combinação de Negócios	0	0	849.194	849.194
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.831	-4.455	-27.912	-42.511
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-89.830	-16.165	-6.007	19.504
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	403.054	796.651	1.357.139	1.821.179
3.06	Resultado Financeiro	187.848	209.662	-344.170	-772.920
3.06.01	Receitas Financeiras	83.910	196.497	113.994	215.135
3.06.02	Despesas Financeiras	103.938	13.165	-458.164	-988.055
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	590.902	1.006.313	1.012.969	1.048.259
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-176.458	-283.643	-36.762	-49.140
3.08.01	Corrente	-81.934	-103.769	-49.068	-49.483
3.08.02	Diferido	-94.524	-179.874	12.306	343
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	414.444	722.670	976.207	999.119
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	414.444	722.670	976.207	999.119
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0	0,9047	0	1,5839

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.99.01.02	PN	0	0,9047	0	1,5839
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0	0,9048	0	1,5837
3.99.02.02	PN	0	0,9048	0	1,5837

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	414.444	722.670	976.207	999.119
4.02	Outros Resultados Abrangentes	37.187	45.946	-98	-12.935
4.02.01	Hedge de fluxo de caixa	-3.335	1.225	-19.617	-35.784
4.02.02	Hedge de fluxo de caixa - controladas	27.954	35.931	0	0
4.02.03	Ajuste de conversão de moeda estrangeira	-12.184	-14.412	11.822	11.822
4.02.04	Custo atribuído de controlada em conjunto, líquido	22.311	22.311	0	0
4.02.05	IR e CS relacionados aos componentes dos Res abran	2.441	891	5.840	8.175
4.02.06	Ativos financeiros disponíveis para venda	0	0	1.857	2.852
4.03	Resultado Abrangente do Período	451.631	768.616	976.109	986.184

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 30/06/2011	Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	164.296	1.184.202
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.410.945	1.519.247
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.006.313	1.048.259
6.01.01.02	Depreciação, amortização e exaustão	511.229	503.018
6.01.01.03	Resultados de participações societárias	16.165	-19.504
6.01.01.04	Resultado de combinação de negócios	0	-849.194
6.01.01.05	Juros, variações monetárias, e cambiais liquidas	-121.300	827.120
6.01.01.06	Outros	-1.462	9.548
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-912.004	-41.905
6.01.02.01	Aplicações financeiras	-2.952	39.806
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	-101.982	36.203
6.01.02.03	Estoques	-413.958	-306.828
6.01.02.04	Tributos a recuperar	-15.088	46.922
6.01.02.05	Despesas antecipadas	17.920	-25.393
6.01.02.06	Contas a receber de partes relacionadas	0	-702.794
6.01.02.07	Demais contas a receber	-17.714	-45.020
6.01.02.08	Fornecedores	-291.980	1.461.067
6.01.02.09	Tributos a recolher	86.105	-510.693
6.01.02.10	Incentivos de longo prazo	7.809	4.588
6.01.02.11	Adiantamentos de clientes	5.877	3.912
6.01.02.12	Provisões diversas	-37.151	16.911
6.01.02.13	Demais contas a pagar	-148.890	-60.586
6.01.03	Outros	-334.645	-293.140
6.01.03.01	Juros pagos	-307.036	-271.145
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuições social pagos	-27.609	-21.995
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-566.260	-4.466.801
6.02.01	Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado	423	877
6.02.02	Recursos recebidos na redução de capital de coligadas	6.600	0
6.02.03	Adições ao investimento em controladas e coligadas	0	-3.968.914
6.02.04	Adições ao imobilizado	-570.203	-498.764
6.02.05	Adições ao intangível	-320	0
6.02.06	Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	-2.760	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-163.860	3.339.458
6.03.01	Captações de dívidas de curto prazo	719.968	29.650
6.03.02	Pagamentos de dívidas de curto prazo	-1.870.474	-2.360.987
6.03.03	Captações de dívidas de longo prazo	1.344.025	1.929.886
6.03.04	Captações de partes relacionadas	1.388.613	410.910
6.03.05	Pagamentos de partes relacionadas	-1.080.206	-412.527
6.03.06	Dividendos pagos a acionistas	-664.840	-96
6.03.07	Aumento de capital	0	3.742.622
6.03.08	Recompra de ações	-946	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-565.824	56.859
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.339.060	2.262.804
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.773.236	2.319.663

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.043.222	835.619	1.338.908	0	221.350	10.439.099
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.043.222	835.619	1.338.908	0	221.350	10.439.099
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-946	-250.347	531	0	-250.762
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-946	0	0	0	-946
5.04.08	Dividendos adicionais aprovados em Assembleia	0	0	-250.347	0	0	-250.347
5.04.09	Dividendos prescritos	0	0	0	531	0	531
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	736.288	32.328	768.616
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	722.670	0	722.670
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	13.618	32.328	45.946
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-14.412	-14.412
5.05.02.06	Custo atribuído de controlada em conjunto, líquido	0	0	0	0	22.311	22.311
5.05.02.07	Realização da indexação adicional do imobilizado, líquida dos impostos	0	0	0	13.618	-13.618	0
5.05.02.08	Valor justo de hedge de fluxo de caixa, líquido dos impostos	0	0	0	0	38.047	38.047
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	8.043.222	834.673	1.088.561	736.819	253.678	10.956.953

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.473.181	406.299	0	-1.215.674	314.838	4.978.644
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.473.181	406.299	0	-1.215.674	314.838	4.978.644
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.543.486	336.621	0	1.060.922	0	3.941.029
5.04.01	Aumentos de Capital	2.543.486	1.398.492	0	0	0	3.941.978
5.04.08	Dividendos prescritos / outros	0	0	0	-949	0	-949
5.04.09	Absorção de prejuízos	0	-1.061.871	0	1.061.871	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.012.737	-26.553	986.184
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	999.119	0	999.119
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	13.618	-26.553	-12.935
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	11.822	11.822
5.05.02.06	Realização indexação adicional do imobilizado, líquida dos impostos	0	0	0	13.618	-13.618	0
5.05.02.07	Valor justo dos ativos financeiros, líquido de impostos	0	0	0	0	1.882	1.882
5.05.02.08	Valor justo de hedge de fluxo de caixa, líquido dos impostos	0	0	0	0	-26.639	-26.639
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	8.016.667	742.920	0	857.985	288.285	9.905.857

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 30/06/2011	Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	10.765.552	10.355.909
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	10.770.810	10.387.685
7.01.02	Outras Receitas	-4.050	-40.480
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.208	8.704
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.699.844	-8.121.783
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-8.350.305	-7.751.713
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-355.281	-367.775
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	5.742	-2.295
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.065.708	2.234.126
7.04	Retenções	-511.229	-503.018
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-511.229	-503.018
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.554.479	1.731.108
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	180.469	1.084.098
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-16.165	19.504
7.06.02	Receitas Financeiras	196.497	215.135
7.06.03	Outros	137	849.459
7.06.03.01	Resultado da combinação de negócios	0	849.194
7.06.03.02	Outros	137	265
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.734.948	2.815.206
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.734.948	2.815.206
7.08.01	Pessoal	243.474	227.454
7.08.01.01	Remuneração Direta	190.232	177.705
7.08.01.02	Benefícios	38.382	34.068
7.08.01.03	F.G.T.S.	14.860	15.681
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	715.533	533.605
7.08.02.01	Federais	512.398	332.275
7.08.02.02	Estaduais	199.647	198.901
7.08.02.03	Municipais	3.488	2.429
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	53.271	1.055.028
7.08.03.01	Juros	-17.789	977.352
7.08.03.02	Aluguéis	71.060	77.676
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	722.670	999.119
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	722.670	999.119

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	35.043.884	34.477.491
1.01	Ativo Circulante	9.652.906	8.780.298
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.369.788	2.624.270
1.01.02	Aplicações Financeiras	250.386	236.319
1.01.03	Contas a Receber	2.196.023	2.163.553
1.01.03.01	Clientes	1.894.029	1.894.648
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	301.994	268.905
1.01.03.02.02	Demais contas a receber	301.994	268.905
1.01.04	Estoques	3.691.556	3.015.657
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.117.913	698.879
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.117.913	698.879
1.01.07	Despesas Antecipadas	27.240	41.620
1.02	Ativo Não Circulante	25.390.978	25.697.193
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.792.583	3.083.464
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	26.025	28.706
1.02.01.03	Contas a Receber	57.673	62.303
1.02.01.03.01	Clientes	57.673	62.303
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.100.714	1.136.685
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	55.892	53.742
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.552.279	1.802.028
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	1.141.012	1.444.401
1.02.01.09.04	Depositos judiciais	200.535	250.195
1.02.01.09.05	Demais contas a receber	210.732	107.432
1.02.02	Investimentos	37.644	168.275
1.02.02.01	Participações Societárias	37.644	168.275
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	28.285	160.790
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	9.359	7.485
1.02.03	Imobilizado	19.542.541	19.366.272
1.02.04	Intangível	3.018.210	3.079.182

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	35.043.884	34.477.491
2.01	Passivo Circulante	8.440.621	8.462.150
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	257.512	360.368
2.01.02	Fornecedores	5.757.350	5.201.162
2.01.03	Obrigações Fiscais	535.738	390.062
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.651.377	1.724.185
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.131.974	1.206.444
2.01.04.02	Debêntures	519.403	517.741
2.01.05	Outras Obrigações	214.279	753.771
2.01.05.02	Outros	214.279	753.771
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.877	419.981
2.01.05.02.04	Operações de hedge	25.946	50.124
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	17.486	50.344
2.01.05.02.06	Demais contas a pagar	165.970	233.322
2.01.06	Provisões	24.365	32.602
2.02	Passivo Não Circulante	15.564.197	15.607.055
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	10.655.643	11.004.301
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	10.638.109	11.004.301
2.02.01.02	Debêntures	17.534	0
2.02.02	Outras Obrigações	2.197.639	2.039.951
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	41.223	31.386
2.02.02.02	Outros	2.156.416	2.008.565
2.02.02.02.03	Operações de hedge	12.877	34.433
2.02.02.02.04	Tributos a recolher	1.588.776	1.583.569
2.02.02.02.05	Incentivo de longo prazo	22.250	14.442
2.02.02.02.06	Planos de previdencia privada	104.613	123.517
2.02.02.02.07	Demais contas a pagar	271.790	252.604
2.02.02.02.08	Adiantamento de clientes	156.110	0
2.02.03	Tributos Diferidos	2.368.771	2.200.538
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.368.771	2.200.538
2.02.04	Provisões	342.144	362.265
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	11.039.066	10.408.286
2.03.01	Capital Social Realizado	8.043.222	8.043.222
2.03.02	Reservas de Capital	785.781	786.727
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-60.217	-59.271
2.03.02.07	Reservas de capital	845.998	845.998
2.03.04	Reservas de Lucros	1.088.561	1.338.908
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	736.819	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	253.678	221.350
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	131.005	18.079

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	8.368.188	15.779.907	6.265.081	10.981.377
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-7.137.221	-13.537.208	-5.271.317	-9.193.753
3.03	Resultado Bruto	1.230.967	2.242.699	993.764	1.787.624
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-493.079	-994.906	518.169	207.089
3.04.01	Despesas com Vendas	-186.621	-393.094	-179.796	-308.717
3.04.01.01	Com vendas	-81.115	-164.557	-106.258	-165.060
3.04.01.02	Com distribuição	-105.506	-228.537	-73.538	-143.657
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-285.775	-568.283	-244.771	-421.738
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-261.653	-524.534	-223.471	-385.045
3.04.02.02	Pesquisa e desenvolvimento	-24.122	-43.749	-21.300	-36.693
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	975.283	975.283
3.04.04.01	Resultado de combinação de negócios	0	0	975.283	975.283
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-20.687	-32.781	-38.898	-54.038
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4	-748	6.351	16.299
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	737.888	1.247.793	1.511.933	1.994.713
3.06	Resultado Financeiro	-78.780	-133.964	-523.509	-965.852
3.06.01	Receitas Financeiras	55.802	136.363	185.891	306.561
3.06.02	Despesas Financeiras	-134.582	-270.327	-709.400	-1.272.413
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	659.108	1.113.829	988.424	1.028.861
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-239.020	-383.859	-10.657	-28.182
3.08.01	Corrente	-103.312	-172.381	-63.516	-68.431
3.08.02	Diferido	-135.708	-211.478	52.859	40.249
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	420.088	729.970	977.767	1.000.679
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	420.088	729.970	977.767	1.000.679
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	414.444	722.670	976.207	999.119
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	5.644	7.300	1.560	1.560
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0	0,9047	0	1,5839
3.99.01.02	PN	0	0,9047	0	1,5839
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0	0,9048	0	1,5837
3.99.02.02	PN	0	0,9048	0	1,5837

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	420.088	729.970	977.767	1.000.679
4.02	Outros Resultados Abrangentes	37.187	45.754	-98	-12.935
4.02.01	Hedge de fluxo de caixa	24.619	37.156	-19.617	-35.784
4.02.02	Ajuste de conversão de moeda estrangeira	-12.184	-14.604	11.822	11.822
4.02.03	Custo atribuído de controlada em conjunto, líquido	22.311	22.311	0	0
4.02.04	IR e CS relacionados aos componentes dos resultados abrangentes	2.441	891	5.840	8.175
4.02.05	Ativos financeiros disponíveis para venda	0	0	1.857	2.852
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	457.275	775.724	977.669	987.744
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	451.631	768.616	976.109	986.184
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	5.644	7.108	1.560	1.560

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 30/06/2011	Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.157.857	1.279.415
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.952.000	1.282.277
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.113.829	1.028.861
6.01.01.02	Depreciação, amortização e exaustão	827.780	646.829
6.01.01.03	Resultado de participações societárias	748	-16.299
6.01.01.04	Resultado de combinação de negócios	0	-975.283
6.01.01.05	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	327	579.671
6.01.01.06	Outros	9.316	18.498
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-325.264	437.190
6.01.02.01	Aplicações financeiras	4.778	169.881
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	18.846	-388.473
6.01.02.03	Estoques	-649.522	-371.683
6.01.02.04	Tributos a recuperar	-62.402	236.275
6.01.02.05	Despesas antecipadas	14.725	-46.686
6.01.02.06	Contas a receber de partes relacionadas	0	1.901
6.01.02.07	Demais contas a receber	-74.539	41.007
6.01.02.08	Fornecedores	548.250	1.487.930
6.01.02.09	Tributos a recolher	-43.221	-653.494
6.01.02.10	Incentivos de longo prazo	7.808	4.588
6.01.02.11	Adiantamento de clientes	123.252	-10.948
6.01.02.12	Provisões diversas	-29.616	-8.268
6.01.02.13	Demais contas a pagar	-183.623	-24.840
6.01.03	Outros	-468.879	-440.052
6.01.03.01	Juros pagos	-421.140	-414.934
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-47.739	-25.118
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-835.797	-1.745.054
6.02.01	Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado	1.805	933
6.02.02	Recursos recebidos na redução de capital de coligadas	6.600	0
6.02.03	Adições ao investimeno em controladas e coligadas	0	-753.565
6.02.04	Adições ao imobilizado	-830.178	-575.674
6.02.05	Adições ao intangível	-3.308	-416.748
6.02.06	Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	-10.716	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-650.004	819.831
6.03.01	Captações de dívidas de curto prazo	739.268	791.977
6.03.02	Pagamentos de dívidas de curto prazo	-3.102.714	-6.489.111
6.03.03	Captações de dívidas de longo prazo	2.384.550	2.582.659
6.03.04	Dividendos pagos a acionistas	-664.840	-7.672
6.03.05	Aumento de capital	0	3.941.978
6.03.06	Recompra de ações	-946	0
6.03.07	Outros	-5.322	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-343	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-328.287	354.192
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.698.075	2.651.748
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.369.788	3.005.940

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.043.222	786.727	1.338.908	0	221.350	10.390.207	18.079	10.408.286
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.043.222	786.727	1.338.908	0	221.350	10.390.207	18.079	10.408.286
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-946	-250.347	531	0	-250.762	105.818	-144.944
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-946	0	0	0	-946	0	-946
5.04.08	Dividendos adicionais aprovados em Assembleia	0	0	-250.347	0	0	-250.347	0	-250.347
5.04.09	Dividendos prescritos / outros	0	0	0	531	0	531	-269	262
5.04.10	Participação de acionistas não controladores da Cetrel (Nota 2.3)	0	0	0	0	0	0	106.087	106.087
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	736.288	32.328	768.616	7.108	775.724
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	722.670	0	722.670	7.300	729.970
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	13.618	32.328	45.946	-192	45.754
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-14.412	-14.412	-192	-14.604
5.05.02.06	Realização da indexação adicional do imobilizado, líquida de impostos	0	0	0	13.618	-13.618	0	0	0
5.05.02.07	Custo atribuído de controlada em conjunto, líquido	0	0	0	0	22.311	22.311	0	22.311
5.05.02.08	Valor justo de hedge de fluxo de caixa, líquido dos impostos	0	0	0	0	38.047	38.047	0	38.047
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	8.043.222	785.781	1.088.561	736.819	253.678	10.908.061	131.005	11.039.066

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.473.181	406.299	0	-1.215.674	314.838	4.978.644	0	4.978.644
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.473.181	406.299	0	-1.215.674	314.838	4.978.644	0	4.978.644
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.543.486	336.621	0	1.060.922	0	3.941.029	224.851	4.165.880
5.04.01	Aumentos de Capital	2.543.486	1.398.492	0	0	0	3.941.978	0	3.941.978
5.04.08	Dividendos prescritos / outros	0	0	0	-949	0	-949	0	-949
5.04.09	Absorção de prejuízos	0	-1.061.871	0	1.061.871	0	0	0	0
5.04.10	Participação dos acionistas não controladores em controladas	0	0	0	0	0	0	224.851	224.851
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.012.737	-26.553	986.184	1.560	987.744
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	999.119	0	999.119	1.560	1.000.679
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	13.618	-26.553	-12.935	0	-12.935
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	11.822	11.822	0	11.822
5.05.02.06	Realização da indexação adicional do imobilizado, líquida dos impostos	0	0	0	13.618	-13.618	0	0	0
5.05.02.07	Valor justo dos ativos financeiros, líquido de impostos	0	0	0	0	1.882	1.882	0	1.882
5.05.02.08	Valor justo de hedge de fluxo de caixa, líquido dos impostos	0	0	0	0	-26.639	-26.639	0	-26.639
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	8.016.667	742.920	0	857.985	288.285	9.905.857	226.411	10.132.268

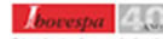
DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	18.972.338	13.393.098
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	18.999.757	13.485.121
7.01.02	Outras Receitas	-21.651	-52.429
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5.768	-39.594
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-15.844.998	-10.746.395
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-15.294.013	-10.841.792
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-549.124	96.566
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.861	-1.169
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.127.340	2.646.703
7.04	Retenções	-827.780	-646.829
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-827.780	-646.829
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.299.560	1.999.874
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	135.761	1.296.505
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-748	16.299
7.06.02	Receitas Financeiras	136.363	306.561
7.06.03	Outros	146	973.645
7.06.03.01	Resultado da combinação de negócios	0	975.283
7.06.03.02	Outros	146	-1.638
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.435.321	3.296.379
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.435.321	3.296.379
7.08.01	Pessoal	395.013	330.349
7.08.01.01	Remuneração Direta	310.013	265.789
7.08.01.02	Benefícios	63.269	44.545
7.08.01.03	F.G.T.S.	21.731	20.015
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	949.484	624.364
7.08.02.01	Federais	712.039	379.427
7.08.02.02	Estaduais	222.052	237.773
7.08.02.03	Municipais	15.393	7.164
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	360.854	1.340.987
7.08.03.01	Juros	263.582	1.261.223
7.08.03.02	Aluguéis	97.272	79.764
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	729.970	1.000.679
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	722.670	999.119
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	7.300	1.560

Comentário do Desempenho

Braskem

Novas formas de ver o mundo

Resultados do 2º trimestre de 2011**EBITDA recorde de R\$ 1,2 bilhão no 2T11****PRINCIPAIS DESTAQUES:**

- ▶ A **receita líquida** consolidada da **Braskem** no segundo trimestre do ano foi de **R\$ 8,4 bilhões**, uma alta de **13%** em relação ao **1T11** e de **24%** quando comparada ao **2T10**.
- ▶ O **pólo de Camaçari** voltou a operar a taxas normalizadas de utilização a partir de **junho de 2011**.
- ▶ A captura de **sinergias** decorrente da aquisição da **Quattor** totalizou **R\$ 163 milhões** no **1º semestre** do ano. Para **2011**, estima-se a captura de **R\$ 377 milhões**, em bases anuais e recorrentes.
- ▶ A relação **dívida líquida / EBITDA**¹ da Companhia manteve sua trajetória de queda e atingiu **2,30x**, comparado a 2,37x no 1T11. Na comparação com o mesmo período de 2010, cuja alavancagem foi 2,84x, a queda foi de 19%.
- ▶ A Braskem emitiu **US\$ 500 milhões** em bônus de 30 anos com vencimento em **julho de 2041**, yield de 7,25% a.a. e cupom de **7,125% a.a**, um mercado acessado por poucas empresas brasileiras. Os recursos serão usados para o pré-pagamento de dívidas de curto e médio prazo, em linha com sua estratégia de reestruturação do perfil de endividamento.
- ▶ A Braskem anunciou, em 27 de julho, a **aquisição do negócio de polipropileno da Dow Chemical por US\$ 323 milhões, tornando-se a líder em PP nos EUA**. O negócio consiste em **4 plantas, 2 localizadas nos EUA e 2 na Europa, com capacidade total de 1.050 kt/ano**, e representou mais um importante passo na estratégia de **internacionalização** da Companhia. A aquisição, praticamente, não altera a estrutura de capital da Braskem que, com base em 30 de junho de 2011, passaria a apresentar indicador **dívida líquida / EBITDA em torno de 2,4x**.

¹ O EBITDA pode ser definido como lucro antes do resultado financeiro, IR/CSL, depreciação e amortização, e receitas e despesas decorrentes da alienação ou *impairment* de bens ativo imobilizado/intangível. O EBITDA é utilizado como uma medida de desempenho pela administração da Companhia, mas não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como um substituto para o lucro líquido, nem tampouco como indicador de liquidez. A Companhia acredita que o EBITDA, além de medida de desempenho operacional, permite uma comparação com outras companhias. Entretanto, ressalta-se que o EBITDA não é uma medida estabelecida de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS), podendo ser definido e calculado de maneira diversa por outras empresas.

Nota: em atendimento à Lei 11.638/07, os resultados aqui demonstrados refletem a adoção de regras contábeis internacionais (IFRS). Além disso, a não ser que expresse em contrário, para todos os períodos demonstrados, o resultado consolidado da Braskem reflete a consolidação pro forma, incluindo 100% dos resultados de Quattor Participações e Sunoco Chemicals, ativos que passaram a ser consolidados de acordo com as normas contábeis a partir de maio e abril de 2010, respectivamente.

As demonstrações financeiras consolidadas e históricas da Companhia foram afetadas pela desconsolidação da Cetrel e pela inclusão do investimento proporcional na controlada em conjunto RPR (Refinaria de Petróleo Rio-Grandense). A partir do 2T11, a Cetrel passou a ser consolidada integralmente, com retroatividade a jan/2011.

Comentário do Desempenho

SUMÁRIO EXECUTIVO:

A Braskem manteve sua capacidade de geração de caixa, e apresentou EBITDA recorde de R\$ 1.152 milhões. A margem EBITDA ex-revenda de nafta/condensado/petróleo ("revenda") foi de 16,1%. A moderada recuperação no volume de vendas e os melhores preços compensaram parcialmente a alta de matéria-prima e a apreciação do real. A taxa de utilização dos *crackers* já apresentou melhora e atingiu uma média de 83%, após a queda de energia que afetou todos os estados do nordeste em fevereiro último e impactou a produção na região até maio.

No 1º semestre do ano, o EBITDA da Companhia foi de R\$ 2.084 milhões, uma alta de 7% em relação ao mesmo período de 2010. A margem ex-revenda de nafta/condensado/petróleo foi de 14,9%.

O cenário brasileiro nesse 1S11 foi de crescimento moderado e de valorização do real. A demanda global também deu sinais de desaceleração, influenciada (i) pela menor atividade industrial nos países desenvolvidos; (ii) pelas novas medidas de aperto da política monetária chinesa; (iii) e pela incerteza relacionada à crise fiscal nos países da zona do Euro; (iv) além das tensões geopolíticas que continuaram a impactar o norte da África e Oriente Médio. Adicionalmente, a recente revisão pela Standard and Poor's ("S&P") da classificação de risco dos Estados Unidos, agregou incerteza à capacidade de recuperação das economias desenvolvidas, impactando negativamente o cenário global.

Por sua vez, a indústria petroquímica mundial no 2T11 foi marcada (i) pela volatilidade de matéria-prima; (ii) pela maior disponibilidade de produtos, apesar de problemas operacionais e paradas programadas em algumas regiões; e (iii) continua desvalorização global do dólar. Os preços de resinas², petroquímicos básicos³ e nafta⁴ apresentaram crescimento em torno de 5%, 12% e 9%, respectivamente, em relação ao 1T11. Os preços no mercado internacional, que começaram a ceder ao final do 2T11, já reverteram esta tendência e, em julho, as resinas subiram cerca de 3 a 5%.

Em 30 de junho de 2011, a dívida líquida da Braskem era de R\$ 9,7 bilhões, em linha com a apresentada ao final do 1T11. O maior EBITDA (últimos 12 meses: R\$ 4,2 bilhões) e a exposição de 69% da dívida líquida ao dólar asseguraram a queda da alavancagem financeira medida pela relação dívida líquida/EBITDA de 2,37x no 1T11 para 2,30x no 2T11, em linha com o objetivo da Companhia de manter sua alavancagem em torno dos níveis atuais e o *investment grade*. Na comparação com o 2T10, quando a Companhia registrou uma alavancagem de 2,84x, a queda foi de 19%.

As sinergias provenientes da aquisição dos ativos de Quattor montaram a R\$ 88 milhões, em EBITDA anual e recorrente no 2T11, e totalizaram R\$ 163 milhões no semestre. Os principais ganhos foram nas frentes industrial e logística, decorrente principalmente (i) da melhor otimização operacional, com valorização de produtos do *cracker*, como gasolina e butadieno, e redução do número de grades; (ii) da renegociação de contratos e (iii) da melhor integração do planejamento de 1ª e 2ª geração.

O lucro líquido da Braskem atingiu R\$ 420 milhões, uma alta de 38% em relação ao 1T11, positivamente influenciado pelo maior lucro bruto no trimestre. No acumulado do ano, o lucro líquido foi de R\$ 730 milhões.

A expectativa para o curto prazo é de recuperação da rentabilidade da indústria petroquímica global, em decorrência principalmente da limitação de oferta. O risco para este cenário é o agravamento da situação econômica nos países desenvolvidos poderá impactar a demanda global, atualmente sustentada pelos países emergentes. Além desse fator, a depreciação adicional do dólar e os conflitos políticos nos países árabes, que continuam a trazer volatilidade para os preços de commodities também podem afetar essa recuperação.

No médio e longo prazos, o cenário para indústria petroquímica permanece positivo.

² 65% PE (Ásia e EUA), 25% PP (Ásia e EUA) e 10% PVC (Ásia)

³ 80% Eteno e 20% propeno – base Europa

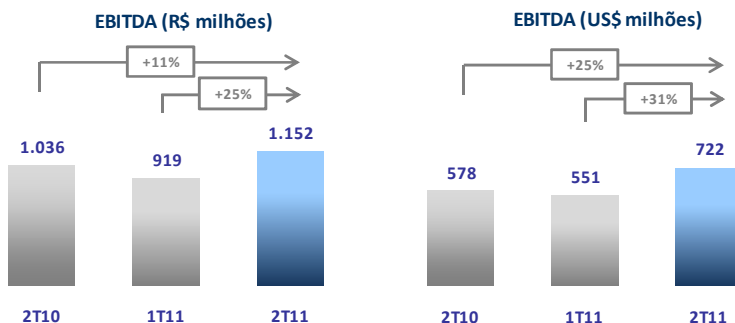
⁴ Nafta ARA

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO:

► EBITDA

O EBITDA consolidado da Braskem no 2T11 atingiu patamar recorde de R\$ 1.152 milhões, uma alta de 25% em relação ao trimestre anterior. O melhor resultado no trimestre deve-se principalmente à alta dos preços de resinas e petroquímicos básicos, em linha com o mercado internacional, compensado parcialmente pelos maiores preços de matéria-prima e apreciação do real. Em dólares, o EBITDA do 2T11 foi de US\$ 722 milhões, o maior também já registrado na história da Companhia, um crescimento de 31%. A margem EBITDA registrada neste trimestre foi de 13,8%, 1,3 p.p. superior à margem do trimestre anterior.



Nota: vide reconciliação do Lucro e do EBITDA no Anexo III.

Em relação ao 2T10, o EBITDA em reais registrou alta de 11%, pelos mesmos motivos explicitados acima. Em dólares, a alta foi de 25%.

No 1S11, o EBITDA⁵ consolidado da Braskem foi de R\$ 2.084 milhões, 7% superior ao apresentado no mesmo período do ano anterior. A alta de preços de resinas e petroquímicos básicos compensou parcialmente a alta de matéria-prima, a apreciação do real e a redução do volume de vendas, influenciado pela interrupção no fornecimento de energia elétrica que afetou a produção até meados de maio.

Fatores operacionais e econômico-financeiros no desempenho do EBITDA:

Influenciado pela volatilidade de preços do mercado internacional, um maior consumo de estoque ao longo da cadeia, e expectativa de menores preços, o mercado⁶ brasileiro de resinas termoplásticas no 2T11 apresentou moderado crescimento em relação ao 1T11, 2%, totalizando 1,2 milhão de toneladas. As vendas da Braskem neste trimestre foram de 764 mil toneladas, em linha com o 1º trimestre do ano, ainda impactadas pela menor taxa de utilização no período.

No 1S11, a demanda doméstica teve alta de 1% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo 2,3 milhões de toneladas. As vendas da Companhia, por sua vez, totalizaram 1,5 milhão de toneladas de PE, PP e PVC, volume 5% menor que o do mesmo período do ano anterior, como consequência da menor taxa de operação no período.

O volume das importações no mercado brasileiro atingiu cerca de 366 mil toneladas no 2T11, refletindo (i) a contínua apreciação do real; (ii) o deficitário mercado de PVC, cujo volume de importação⁷ foi superior a 100 mil toneladas; (iii) e a entrada oportunística de maior volume de material importado via portos incentivados, que concedem o benefício do crédito de ICMS (que chega a 9% em SC); procedimento este já julgado inconstitucional pelo CONFAZ (Conselho Nacional da Política Fazendária) ao final de junho último. No

⁵ A partir do 2T11, voltamos a consolidar integralmente a Cetrel. Assim, o número do EBITDA do semestre contempla os dados de Cetrel com retroatividade a jan/2011.

⁶ A demanda foi medida via estimativa interna da Companhia, dados da Abiquim (PVC) e do sistema Alice de importação.

⁷ Não considera o volume de material importado via produtores locais.

Comentário do Desempenho

trimestre, as importações de poliolefinas (PE e PP) e PVC responderam por 29% e 37% do mercado doméstico, respectivamente.

► Poliolefinas

As vendas de Poliolefinas (PE e PP) no mercado interno apresentaram retração de 2% quando comparadas ao 1T11. No caso de PE, as vendas domésticas apresentaram recuperação de 2%. Quando comparado com o 2T10, o volume de vendas de Poliolefinas teve queda de 5%.

As vendas de mercado externo totalizaram 310 mil toneladas no 2T11, uma alta de 5% em relação ao trimestre anterior, explicada pela recuperação no abastecimento de mercados cativos, como América do Sul e Europa, vis à vis a recuperação na taxa de utilização no período.

A produção de Poliolefinas no trimestre foi de 979 mil toneladas, praticamente em linha com o 1T11, consequência da recuperação nas taxas de utilização do polo da Bahia e antecipação de paradas programadas de PP em função da volatilidade do preço de propeno.

No 1S11, as vendas totais de Poliolefinas apresentaram alta de 3% quando comparadas com o mesmo período do ano anterior, influenciadas principalmente pelo maior volume exportado de PP, voltado para os mercados onde a Companhia possui venda qualificada, como América do Sul e Europa.

Desempenho (t) POLIOLEFINAS	2T11 (A)	1T11 (B)	2T10 (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)	1S11 (D)	1S10 (E)	Var. (%) (D)/(E)
Vendas Mercado Interno								
PE's	371.823	366.310	390.365	2	(5)	738.133	774.829	(5)
PP	272.456	290.071	288.344	(6)	(6)	562.527	585.012	(4)
Total MI	644.278	656.381	678.708	(2)	(5)	1.300.660	1.359.841	(4)
Vendas Mercado Externo								
PE's	221.140	192.403	177.232	15	25	413.543	364.214	14
PP	89.160	102.980	58.835	(13)	52	192.139	125.642	53
Total ME	310.300	295.383	236.066	5	31	605.683	489.856	24
Vendas Totais								
PE's	592.963	558.713	567.597	6	4	1.151.676	1.139.043	1
PP	361.615	393.051	347.178	(8)	4	754.666	710.654	6
Total Vendas	954.578	951.764	914.775	0	4	1.906.342	1.849.697	3
Produção								
PE's	620.383	576.414	630.398	8	(2)	1.196.797	1.220.777	(2)
PP	358.470	400.940	359.623	(11)	(0)	759.409	748.173	2
Total Produção	978.853	977.353	990.020	0	(1)	1.956.206	1.968.950	(1)

► Vinílicos

O consumo aparente de PVC foi de 291 mil toneladas no 2T11, uma alta de 12% em relação ao trimestre anterior, de acordo com dados da Abiquim. As vendas domésticas da Braskem, por sua vez, apresentaram crescimento de 13% no período, influenciadas pela recuperação no volume de produção. As vendas de soda líquida apresentaram alta de 7%.

Registrando uma taxa de utilização de 84% no período, a produção total de PVC foi 16% superior à apresentada no 1T11.

Na comparação com o 2T10, as vendas de PVC no mercado interno tiveram pequena redução, 1%, afetadas pelo menor volume de produção, cuja queda foi de 3%. No caso de soda, a redução das vendas foi de 15%, impactada pelo menor nível de produção, também afetada pela menor taxa de utilização no período.

Comentário do Desempenho

Desempenho (t) VINÍLICOS	2T11 (A)	1T11 (B)	2T10 (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)	1S11 (D)	1S10 (E)	Var. (%) (D)/(E)
Vendas Mercado Interno								
PVC	119.742	106.435	120.895	13	(1)	226.177	244.052	(7)
Soda Líquida	96.849	90.331	114.242	7	(15)	187.179	215.102	(13)
Vendas Mercado Externo								
PVC	48	144	73	(67)	(34)	192	73	163
Soda Líquida	-	-	4.898	0	(100)	-	5.901	(100)
Vendas Totais								
PVC	119.790	106.579	120.968	12	(1)	226.369	244.125	(7)
Soda Líquida	96.849	90.331	119.140	7	(19)	187.179	221.002	(15)
Produção								
PVC	107.415	92.855	110.466	16	(3)	200.270	233.080	(14)
Soda Líquida	74.409	63.962	124.611	16	(40)	138.371	239.566	(42)

No 1S11, as vendas de PVC tiveram queda de 7% na comparação com o mesmo período do ano anterior. No caso de Soda, a queda foi de 15%. A produção no período também foi comprometida, e a queda foi de 14% e 42%, para PVC e Soda, respectivamente; em ambos os casos, fortemente impactados pela interrupção de energia elétrica que afetou as operações da Companhia no nordeste brasileiro no 1T11, com impacto parcial até meados do 2T11.

► Insumos Básicos

As vendas totais de eteno e propeno da Companhia no 2T11 atingiram 225 mil toneladas, uma alta de 8% em relação ao 1T11, refletindo a recuperação gradativa na taxa de operação do *cracker* da Bahia, que havia sido afetada pela queda de energia em fevereiro último. Os preços médios de eteno e propeno acompanharam a tendência do mercado internacional e registraram alta de 14% e 13%, respectivamente, em relação ao trimestre anterior.

No caso de butadieno, o volume de vendas do 2T11 apresentou crescimento de 9% em relação ao trimestre anterior, refletindo a recuperação dos níveis de produção e o contínuo bom desempenho do mercado doméstico e internacional. Os preços mantiveram a tendência de alta, e subiram cerca de 35%.

As vendas de aromáticos, BTX, permaneceram praticamente em linha com o 1T11, afetadas por parada não programada de cliente, o que limitou o consumo de benzeno no mercado interno. A unidade do Sudeste, por sua vez, apresentou recorde de produção do cumeno em abril, que atingiu cerca de 28 mil toneladas.

Em relação ao 2T10, as vendas de eteno e propeno apresentaram retração de 13%, impactadas pela menor disponibilidade de produto, conforme já explicado. Pelos mesmos motivos, as vendas de BTX caíram 17%. Por outro lado, os preços apresentaram uma alta de 22% para eteno e propeno, 16% para BTX e 41% para butadieno.

De modo geral, as vendas do 1S11, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, apresentaram redução, afetadas pela menor disponibilidade de produto, conforme já explicado; mas compensadas pelos maiores preços.

Comentário do Desempenho

Desempenho (t) INSUMOS BÁSICOS	2T11 (A)	1T11 (B)	2T10 (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)	1S11 (D)	1S10 (E)	Var. (%) (D)/(E)
-----------------------------------	-------------	-------------	-------------	---------------------	---------------------	-------------	-------------	---------------------

Vendas Mercado Interno

Eteno	124.022	122.464	142.144	1	(13)	246.486	269.543	(9)
Propeno	57.107	52.307	62.468	9	(9)	109.414	130.017	(16)
Cumeno	76.153	75.027	72.217	2	5	151.179	141.564	7
Butadieno	68.659	62.239	54.899	10	25	130.898	128.677	2
BTX*	146.776	146.792	155.588	(0)	(6)	293.568	321.132	(9)

Vendas Mercado Externo

Propeno	43.965	33.084	53.256	33	(17)	77.049	90.513	(15)
Butadieno	10.122	10.058	23.742	1	(57)	20.180	37.359	(46)
BTX*	92.604	90.009	132.080	3	(30)	182.613	258.957	(29)

BTX* - Benzeno, Tolueno, Paraxileno e Ortóxileno

Os *crackers* da Braskem operaram à uma taxa média de 83% no 2T11, refletindo, principalmente, a recuperação gradual da produção na unidade da Bahia, após os problemas operacionais ocasionados pela interrupção de energia elétrica no 1T11.

Desempenho (t) INSUMOS BÁSICOS	2T11 (A)	1T11 (B)	2T10 (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)	1S11 (D)	1S10 (E)	Var. (%) (D)/(E)
-----------------------------------	-------------	-------------	-------------	---------------------	---------------------	-------------	-------------	---------------------

Produção

Eteno	808.278	739.176	832.218	9	(3)	1.547.454	1.623.575	(5)
Propeno	379.448	342.698	389.790	11	(3)	722.145	767.258	(6)
Cumeno	83.561	71.379	70.896	17	18	154.940	141.305	10
Butadieno	80.939	72.752	83.524	11	(3)	153.691	166.568	(8)
BTX*	306.764	273.635	338.212	12	(9)	580.399	671.420	(14)

BTX* - Benzeno, Tolueno, Paraxileno e Ortóxileno

► Negócios Internacionais

A Unidade de Negócios Internacionais, representada pela **Braskem America**, registrou volume de vendas de 185 mil toneladas no trimestre, 7% inferior ao 1T11, e uma redução de 9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Uma parada programada no site de LaPorte durante maio afetou a produção do 2T11, que atingiu 188 mil toneladas, com queda de 4% na comparação com o 1T11; período este que já apresentava uma menor produção por problemas de fornecimento de matéria prima. Em relação ao mesmo período do ano anterior, a produção apresentou retração de 14%, devido à parada programada mencionada acima.

No 1S11, as vendas atingiram 384 mil toneladas, uma redução de 5% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo a menor disponibilidade de produto.

Desempenho (t) NEGÓCIOS INTERNACIONAIS	2T11 (A)	1T11 (B)	2T10 (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)	1S11 (D)	1S10 (E)	Var. (%) (D)/(E)
---	-------------	-------------	-------------	---------------------	---------------------	-------------	-------------	---------------------

Vendas

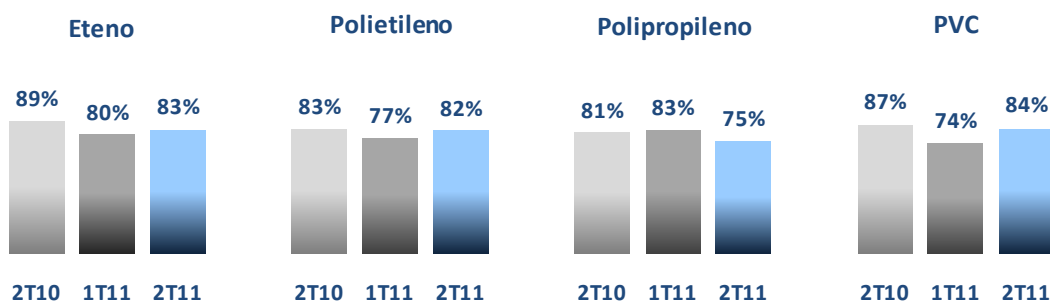
PP	184.744	199.518	202.441	(7)	(9)	384.262	402.688	(5)
----	---------	---------	---------	-----	-----	---------	---------	-----

Produção

PP	187.577	194.921	218.834	(4)	(14)	382.498	397.271	(4)
----	---------	---------	---------	-----	------	---------	---------	-----

Comentário do Desempenho

A evolução das taxas de utilização de capacidade para os principais produtos da Braskem está ilustrada a seguir:



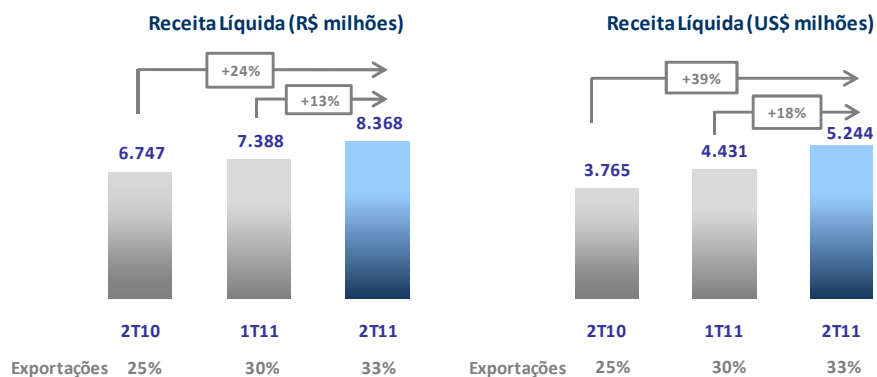
* 1T11: parada não programada nas plantas do Nordeste, afetadas pela queda de energia que afetou todos os estados do Nordeste brasileiro.

► Receita Líquida

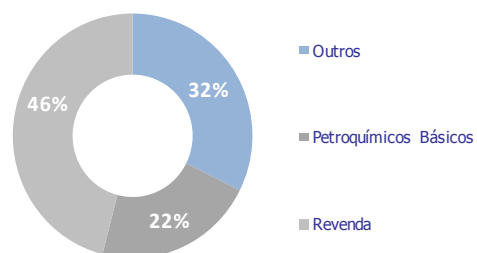
A receita líquida consolidada foi de US\$ 5,2 bilhões, 18% superior à apresentada no 1T11, refletindo a alta do preço médio de resinas e petroquímicos básicos, bem como a recuperação no volume de vendas de petroquímicos básicos. Em reais, a receita líquida alcançou R\$ 8,4 bilhões, um crescimento de 13% em relação ao trimestre anterior.

Na comparação com o 2T10, a receita líquida consolidada em dólares cresceu 39%, refletindo os maiores preços praticados, em linha com a tendência de alta do mercado internacional. Em reais, o aumento foi de 24%, impactado pela apreciação média do real em 11%.

No 1S11, a receita líquida consolidada atingiu US\$ 9,7 bilhões, ou R\$ 15,8 bilhões, um aumento de 31% ou 19%, respectivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior.

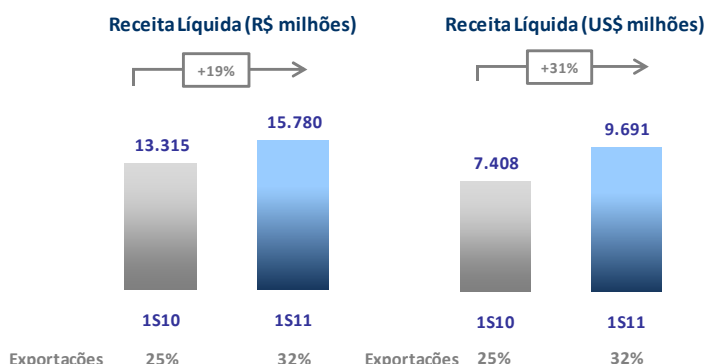


A receita com exportações no 2T11 foi de US\$ 1,7 bilhão (33% da receita líquida), 28% superior à receita do 1T11. Tal desempenho deve-se, principalmente, à maior disponibilidade de co-produtos do *cracker* e maior oportunidade de revenda de US\$ 760 milhões, que responderam juntas por cerca de 70% do total de receita com exportação. Destaque para propeno e benzeno, cujo volume de vendas apresentou alta de 33% e 17%, respectivamente. Em relação ao 2T10, a receita com exportações apresentou alta de 82%, que foi de US\$ 943 milhões (25% da receita líquida).



No 1S11, a receita com exportações foi de US\$ 3,1 bilhões (32% da receita líquida), 64% superior ao mesmo período do ano anterior, em decorrência, principalmente, dos melhores preços praticados no mercado internacional.

Comentário do Desempenho



Em **Poliolefinas**, a receita líquida do 2T11 foi de US\$ 2,0 bilhões, 8% superior a apresentada no trimestre anterior, refletindo a alta dos preços médios e o maior volume de vendas de PEs. Em reais, o crescimento foi de 4%, atingindo R\$ 3,2 bilhões. Na comparação com o 2T10, a alta foi de 20% em dólares e 7% em reais, impactada positivamente pelo maior volume de vendas e aumento nos preços, conforme já explicado.

O segmento de **Vinílicos**, que no trimestre anterior foi fortemente prejudicado pela interrupção de energia elétrica, registrou receita líquida de US\$ 284 milhões no 2T11, uma alta de 19% em relação ao 1T11, em função da maior disponibilidade de produto e alta de preços. Em reais, a receita líquida atingiu R\$ 453 milhões, 14% superior. Em relação ao 2T10, mesmo com um volume de vendas inferior, a receita líquida apresentou crescimento de 14% e 1%, em dólares e em reais, respectivamente.

Em **Insumos Básicos**, a receita líquida do 2T11 foi de US\$ 3,9 bilhões, 28% superior a apresentada no 1T11. Em reais, a receita líquida alcançou R\$ 6,2 bilhões, um crescimento de 22%. Tal desempenho é reflexo (i) do maior volume de vendas e (ii) da alta de preços, impulsionada pela limitada disponibilidade de produto no mercado internacional. Na comparação com o 2T10, a receita líquida foi 42% superior em dólares e 26% em reais.

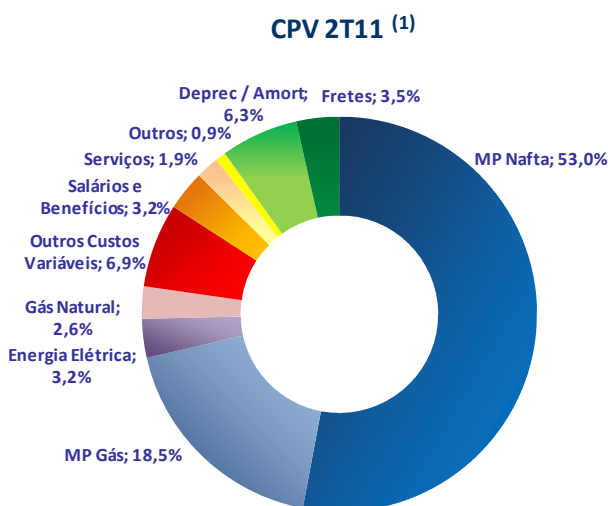
No 2T11, a receita líquida do segmento de **Negócios Internacionais** foi de US\$ 460 milhões, 18% superior ao trimestre anterior. Tal desempenho reflete os maiores preços de PP, influenciados pelo aumento do preço de propeno. Na comparação com o 2T10, a receita líquida apresentou alta de 44%, atingindo US\$ 321 milhões.

► CPV – Custo do Produto Vendido

O custo dos produtos vendidos ("CPV") da Companhia no 2T11 foi de R\$ 7,1 bilhões, uma alta de 12% em relação ao trimestre anterior, impactado pelos maiores custos de matéria-prima e crescimento do volume de vendas.

Na comparação com o 2T10, o crescimento foi de 26%, refletindo, principalmente, a alta da cotação média da nafta ARA em 43% entre os períodos.

O preço da nafta ARA no 2T11 foi de US\$ 991/t, 9% superior quando comparado ao 1T11 (US\$ 906/t). A média móvel dos últimos 3 meses, referência para o fornecimento no mercado doméstico, foi de US\$ 962/t, apresentando crescimento de 16% (US\$ 826/t no 1T11). Por outro lado, a apreciação do real de 4% teve impacto positivo de R\$ 292 milhões no CPV. A Braskem adquire a maior parte da nafta consumida da Petrobras, sendo o restante importada de diversas origens como, Argentina, México, Venezuela e países do norte da África.



(1) Não inclui processamento de nafta/condensado/petróleo e custos da Quantiq

Comentário do Desempenho

Em relação ao preço médio do gás, o etano e propano de referência Monte Belvieu apresentaram alta de 19% e 9% no 2T11 em relação ao trimestre passado, atingindo US\$ 78 cts/gal e US\$ 149 cts/gal, respectivamente; influenciados pela alta do preço do petróleo e limitada disponibilidade de produtos (paradas não programadas). No caso do propeno USG, o preço médio foi de US\$ 1.921/t, uma alta de 15%, impactado pela oferta restrita do produto.

No 1S11, o CPV foi de R\$ 13,5 bilhões, 20% superior ao apurado no 1S10. A elevação dos patamares de preços das matérias-primas, bem como o maior volume vendido de poliolefinas, foram os principais responsáveis por este desempenho.

O preço médio da nafta ARA no 1S11 foi de US\$ 948/t, 35% acima da média do 1S10, de US\$ 701/t. Em relação ao preço médio do gás, o etano e propano de referência Mont Belvieu apresentaram alta de 12% e 23% entre os períodos, US\$ 72 cts/gal e US\$ 143 cts/gal, respectivamente; enquanto o propeno USG registrou alta de 32%, US\$ 1.795/t no 1S11. A apreciação do real no período foi de 6%, o que compensa parcialmente o aumento do custo de matéria-prima em dólares.

► Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas contabilizaram R\$ 472 milhões no 2T11, uma redução de R\$ 13 milhões em relação ao trimestre anterior. Em relação ao 2T10, tais despesas apresentaram alta de R\$ 14 milhões.

As **Despesas de Vendas** no 2T11 foram de R\$ 187 milhões, uma queda de 8% em relação ao trimestre anterior explicada, principalmente, pela racionalização de despesas logísticas – frete, armazenagem, etc.. Na comparação com o 2T10, a queda foi de 9%, refletindo a economia citada acima, bem como o menor volume de vendas.

As **Despesas Gerais e Administrativas** somaram R\$ 286 milhões neste trimestre, um incremento de R\$ 3 milhões em relação ao 1T11, explicado principalmente por maiores gastos com pesquisa e desenvolvimento. Na comparação com o 2T10 a alta foi de 12%, ou R\$ 31 milhões. Esta alta deve-se, principalmente, por maiores gastos com pessoal, relacionados ao acordo coletivo, e a inclusão da provisão de Participação nos Resultados de Quattor, que no ano anterior foi contabilizada integralmente a partir do 3T10.

No acumulado, as despesas com vendas, gerais e administrativas foram de R\$ 961 milhões, apresentando alta de 7% em relação ao 1S10, devido, a inclusão da provisão de Participação nos Resultados acima mencionada e ao aumento de depreciação em R\$ 27 milhões.

► Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido apresentado no 2T11 foi uma despesa de R\$ 79 milhões, comparado a uma despesa de R\$ 57 milhões no trimestre anterior. Essa variação é explicada, principalmente, pela ocorrência de despesas não recorrentes, relacionadas à reestruturação do perfil da estrutura de dívida da Companhia (*tender offer* de *bonds* com vencimento no médio prazo e outras dívidas), de cerca de R\$ 165 milhões, parcialmente compensadas pela desvalorização do dólar perante o real em 4,2% no período.

A Braskem possui exposição líquida ao dólar (passivos atrelados a esta moeda maiores que os ativos), portanto qualquer mudança de comportamento do câmbio afeta o resultado financeiro contábil. Em 30 de junho de 2011, essa exposição era composta (i) na operação, por 52% de fornecedores, parcialmente compensados por 50% do contas a receber; e (ii) na estrutura de capital, por 69% da dívida líquida. Uma vez que a geração operacional de caixa é fortemente dolarizada, a Companhia considera essa exposição adequada. Praticamente 100% da receita está vinculada, direta ou indiretamente, à variação do dólar e a maioria dos seus custos também estão atrelados à esta moeda.

É importante ressaltar que o efeito da variação cambial não tem impacto direto sobre o caixa da Companhia no curto prazo. Esse valor representa o efeito contábil da variação cambial, principalmente sobre o endividamento da Companhia, e será desembolsado por ocasião do vencimento da dívida, que tem prazo médio de 10,3 anos.

Excluindo-se os efeitos da variação cambial e monetária sobre os saldos de balanço expostos à moeda estrangeira, o resultado financeiro líquido do 2T11 apresentou uma despesa de R\$ 392 milhões, um aumento de R\$ 172 milhões em relação à despesa do trimestre anterior, explicado principalmente (i) por despesas

Comentário do Desempenho

não recorrentes relativas à estratégia de *Liability Management* efetuada em abril, e que envolvia a recompra de parte dos *Medium Term Notes* (MTN) com vencimento em 2014, 2015 e 2017 no valor de R\$ 131 milhões; (ii) por despesas não recorrentes relativas ao pré-pagamento de outras operações financeiras no montante de R\$ 34 milhões; (iii) atualização de complemento ao Refis relativo a PIS decretos da antiga Copene no valor de R\$ 14 milhões e (iv) atualização de contingências da Quattor, reconhecidas na aquisição, no montante de R\$ 12 milhões.

A estratégia de *Liability Management* visa reduzir o custo médio de endividamento da companhia e extensão de seu prazo médio. Considerando a emissão do bônus de 30 anos e esta operação realizada no 2T11, o custo médio da dívida em dólares foi de 6,34% para 6,10% em 31 de julho de 2011.

Na mesma base, o resultado financeiro líquido do 1S11 apresentou uma despesa de R\$ 610 milhões, uma queda de R\$ 59 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. Considerando-se os efeitos não-recorrentes de R\$ 165 milhões no 1S11 e de R\$ 44 milhões no 1S10, a redução, acompanhando a adequação do perfil da dívida pós-aquisição da Quattor, foi de R\$ 180 milhões, ou 29%.

Na tabela a seguir, detalhamos a composição do resultado financeiro da Braskem em bases trimestrais e anuais.

R\$ milhões	2T11	1T11	2T10	1S11	1S10
Despesas financeiras	(135)	(136)	(777)	(270)	(1.590)
Juros Financiamento	(243)	(209)	(258)	(452)	(437)
Variação Monetária (VM)	(79)	(72)	(138)	(151)	(296)
Variação Cambial (VC)	430	225	(171)	655	(455)
Desp c/ Oper. Financ. (IOF/IR)	(3)	(4)	(10)	(7)	(14)
Juros e multas s/ Passivos Tributários	(65)	(37)	(42)	(102)	(125)
Outras Despesas*	(174)	(39)	(158)	(212)	(263)
Receitas financeiras	56	78	195	136	330
Juros	63	62	93	126	144
Variação Monetária (VM)	14	20	25	34	46
Variação Cambial (VC)	(51)	(10)	67	(61)	115
Juros SELIC s/ativos tributários	22	3	3	25	4
Outras Receitas	9	3	6	12	22
Resultado Financeiro Líquido	(79)	(57)	(582)	(134)	(1.260)
R\$ milhões	2T11	1T11	2T10	1S11	1S10
Resultado Financeiro Líquido	(79)	(57)	(582)	(134)	(1.260)
Variação Cambial (VC)	379	215	(104)	594	(339)
Variação Monetária (VM)	(65)	(52)	(113)	(117)	(251)
Resultado Financeiro Líquido excluindo-se a VC e VM	(392)	(220)	(366)	(610)	(669)

* Despesas não recorrentes classificadas em Outras Despesas

Com o objetivo de proteger o seu fluxo de caixa e reduzir a volatilidade ao financiamento do seu capital de giro e de programas de investimento, a Braskem adota procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito em conformidade com sua Política de Gestão Financeira e com a Política de Gestão de Riscos. Em junho de 2011, a Companhia possuía 5 operações de derivativos com finalidade de *hedge* (proteção) e características de vencimento, moedas, taxas e montantes que se adequam perfeitamente aos ativos e passivos que estão protegendo. Em quaisquer cenários que se apresentem, ajustes positivos ou negativos nos hedges serão contrapostos por ajustes negativos ou positivos nos ativos e passivos.

► Lucro Líquido

A Braskem registrou lucro líquido de R\$ 420 milhões no 2T11, R\$ 115 milhões superior ao 1T11, evidenciado pelo bom desempenho operacional, cujo EBITDA apresentou crescimento de 25%. No 1S11, o lucro líquido foi de R\$ 730 milhões.

Comentário do Desempenho

► Fluxo de Caixa

A **geração operacional de caixa** (GOC) da Braskem, ajustada pelas Aplicações Financeiras, foi de R\$ 1.047 milhões no 2T11, comparada a uma geração de R\$ 569 milhões no trimestre anterior, uma alta de R\$ 478 milhões, explicada principalmente pela contribuição positiva das variações de capital de giro de R\$ 429 milhões entre os trimestres, influenciado, (i) pela variação positiva de R\$ 525 milhões em Fornecedores; (ii) compensado parcialmente pelo aumento de Estoque de R\$ 136 milhões; ambos influenciados pela alta do preço da matéria-prima.

R\$ milhões	2T11	1T11	2T10	1S11	1S10
Caixa Gerado Pelas Operações Ajustado	1.047	569	477	1.622	1.719
Juros Pagos	(248)	(173)	(266)	(421)	(446)
IR / CS Pagos	(30)	(18)	(17)	(48)	(22)
Atividades de investimento	(511)	(322)	(1.701)	(836)	(2.046)
Fluxo de Caixa Livre Ajustado	258	56	(1.507)	317	(795)

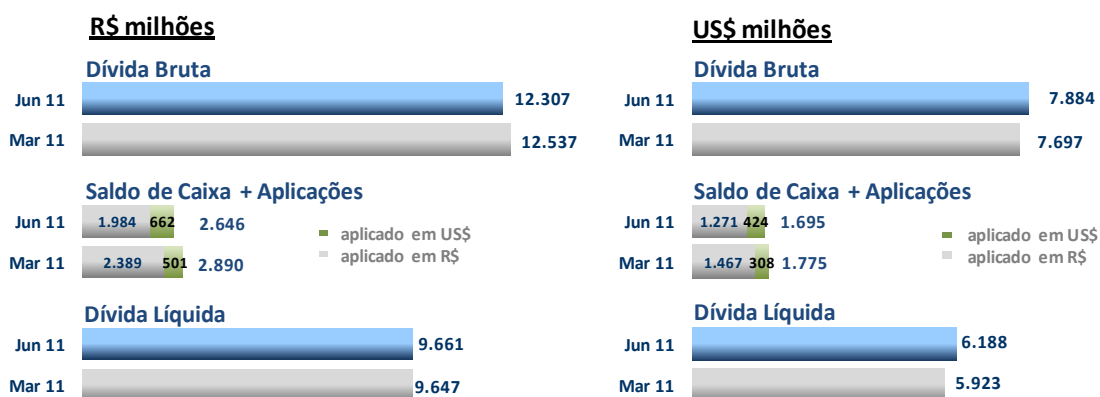
O Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi positivo em R\$ 258 milhões, uma alta de R\$ 202 milhões em relação ao 1T11, decorrente do maior caixa gerado pelas operações, parcialmente compensado pelo maior pagamento de juros no 2T11 e desembolso com atividades de investimento.

No 1S11 o Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi positivo em R\$ 317 milhões, uma alta de quase R\$ 1 bilhão em relação ao mesmo período do ano anterior, que foi impactado em R\$ 1,4 bilhão pela aquisição dos ativos de Quattor, Polibutenos, Unipar Comercial e Sunoco Chemicals.

► Estrutura de Capital e Liquidez

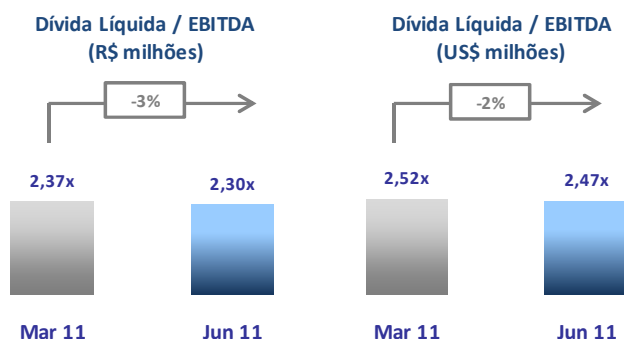
Em 30 de junho de 2011, a Braskem apresentou dívida bruta de US\$ 7.884 milhões, 2% superior à registrada em 31 de março de 2011. A dívida bruta atrelada ao dólar foi de 60%. O saldo de caixa e aplicações, por sua vez, apresentou queda de 4%, totalizando US\$ 1.695 milhões. A Companhia mantém sua estratégia de otimização do custo de carregamento do caixa, viabilizada através da contratação de uma linha de crédito rotativo (*stand by*) de US\$ 350 milhões, que não apresenta cláusulas restritivas de saque em momentos adversos de mercado (*Material Adverse Change - MAC Clause*). Os bancos que participam desta operação são de primeira linha, com baixo nível de *default* (*Credit Default Swap*) e *rating* elevado.

Por consequência, a dívida líquida consolidada da Braskem em dólares apresentou alta de 4%, e ficou em US\$ 6.188 milhões. Quando medida em reais, no entanto, a dívida líquida da Companhia ficou em linha com a do trimestre anterior, influenciada pela desvalorização do dólar em 4,2% no período.



O crescimento de 3% do EBITDA nos últimos doze meses (R\$ 4,2 bilhões), associado à manutenção de parte significativa da dívida líquida em atrelada ao dólar, especificamente 69%, asseguraram a queda da alavancagem financeira medida pela relação dívida líquida/EBITDA de 2,37x no 1T11 (últimos 12 meses) para 2,30x no 2T11, em linha com o objetivo da Companhia de manter sua alavancagem em torno de 2,5x. Em dólares, a alavancagem foi para 2,47x, uma queda de 2%.

Comentário do Desempenho



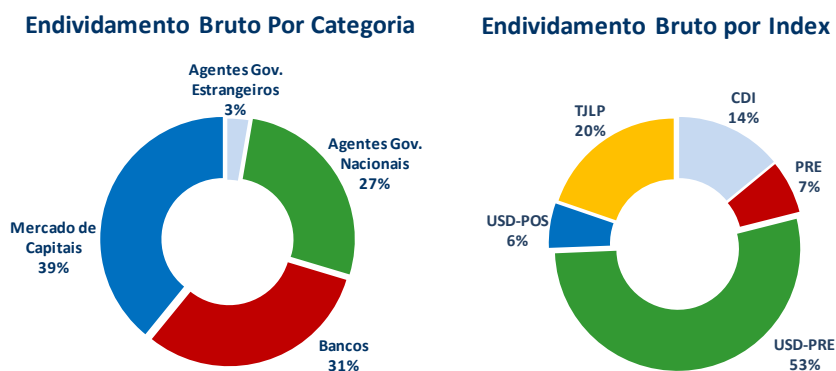
Em 30 de junho de 2011, o prazo médio do endividamento era de 10,3 anos comparado ao prazo médio de 12,4 anos registrado ao final março de 2011. Esta redução deve-se, principalmente, ao exercício do *call*, em abril, do bônus perpétuo emitido pela Braskem em 2006, no valor de US\$ 200 milhões com custo de 9,00% a.a..

Ainda em abril, a operação de *Liability Management* realizada pela Companhia permitiu a redução do custo da parcela de sua dívida atrelada ao dólar. Esta operação foi a primeira após a obtenção do *Investment Grade* pela S&P e Moody's, e envolveu a emissão de um bônus no valor de US\$ 750 milhões com yield de 6,00% a.a., cupom de 5,75% a.a. e vencimento em 2021, utilizado para a recompra de (i) 66% das *medium term notes* (MTN) com vencimento em 2014 e cupom de 11,75% a.a.; (ii) 56% do bônus com vencimento em 2015 e cupom de 9,375% a.a.; e (iii) 52% das *senior notes* com vencimento em 2017 e cupom de 8% a.a..

Adicionalmente, ao final de julho de 2011, a Braskem emitiu US\$ 500 milhões em bônus com vencimento em 2041, com yield de 7,25% a.a. e cupom de 7,125% a.a.. Esta foi a primeira emissão da Companhia com prazo de 30 anos, e possibilitou o acesso a um novo perfil de investidores.

Considerando os pré-pagamentos já realizados no *Liability Management* e os que serão realizados com esta última captação, o prazo médio da dívida da Companhia será estendido para aproximadamente 12 anos, mantendo seu custo médio em patamares competitivos, 6,1% em dólares e 83,9% do CDI em reais.

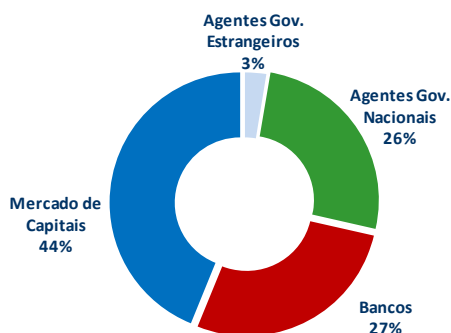
Abaixo, detalhamos o endividamento bruto por categorias e por indexadores.



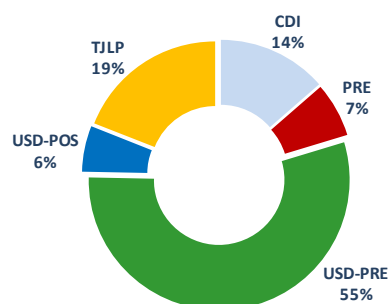
Considerando a captação do bond de 30 anos, o perfil do endividamento bruto por categorias da Companhia em 30 de junho seria composto como se segue:

Comentário do Desempenho

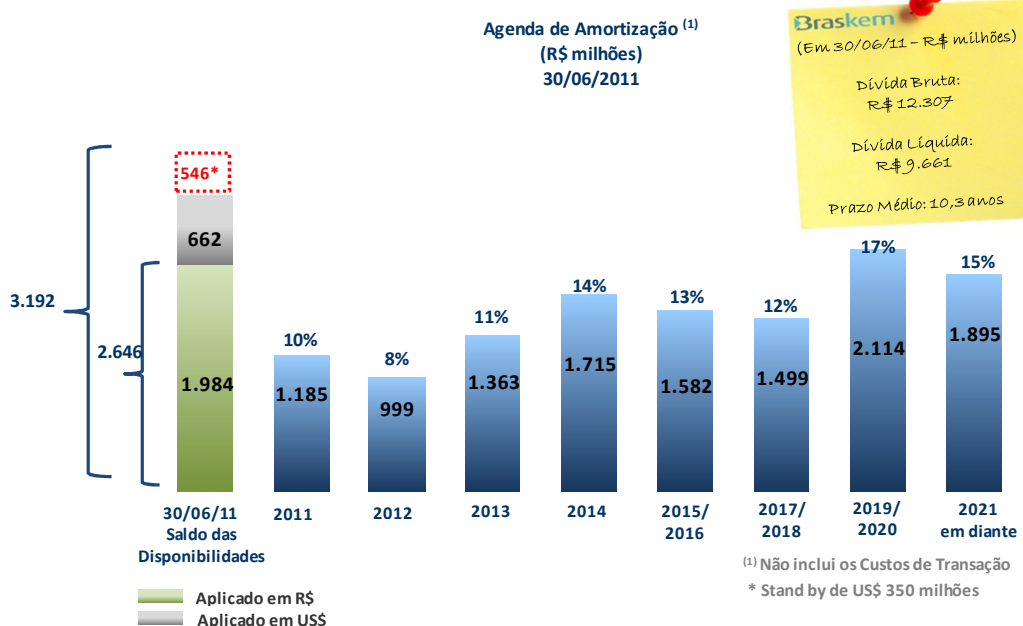
Endividamento Bruto Por Categoria



Endividamento Bruto por Index



O gráfico a seguir ilustra a agenda de amortização consolidada da Companhia em 30 de junho de 2010.

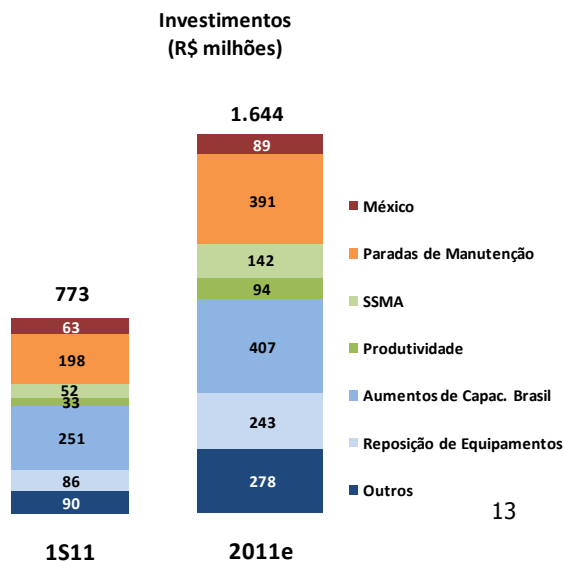


Apenas 10% do total da dívida tem vencimento no ano de 2011, e a manutenção do elevado patamar de liquidez da Companhia garante que seu saldo de disponibilidades cubra os vencimentos dos próximos 21 meses. Considerando a linha de crédito rotativo, a cobertura é de 27 meses.

INVESTIMENTOS:

Em linha com seu compromisso com a disciplina de capital e a realização de investimentos com retorno acima de seu custo de capital, a Braskem realizou investimentos que totalizaram R\$ 773 milhões (não inclui juros capitalizados) no 1S11, 24% superior aos R\$ 621 milhões realizados no 1S10.

Desse total, a maior parte foi aplicada em aumentos de capacidade, sendo que o projeto de construção da planta de PVC, em Alagoas, que está prevista para entrar em operação em maio de 2012, acumulou investimentos de R\$ 193 milhões.



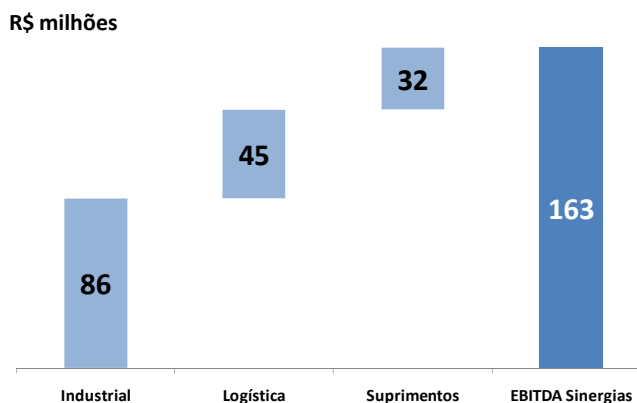
Comentário do Desempenho

A Companhia realizou ainda desembolsos no valor de R\$ 198 milhões em paradas programadas de manutenção, em linha com o objetivo de manter suas plantas operando com altos níveis de eficiência operacional e confiabilidade. Estes investimentos foram aplicados, principalmente, na unidade do Rio de Janeiro (antiga Riopol), cuja parada terminou ao final de julho e durou cerca de 30 dias.

SINERGIAS:

A Braskem permanece focada em melhorar a eficiência operacional dos ativos adquiridos, e diversas ações já foram iniciadas para capturar as sinergias da operação.

A captura de sinergias totalizou R\$ 163 milhões no 1S11, em EBITDA anual e recorrente. Os maiores ganhos foram nas frentes industrial e logística, decorrente principalmente (i) da melhor otimização operacional, com valorização de produtos do *cracker*, como gasolina e butadieno, e redução do número de grades; (ii) da renegociação de contratos e (iii) da melhor integração do planejamento de 1ª e 2ª geração.



No ano, a expectativa de captura é de R\$ 377 milhões em EBITDA anual e recorrente, totalizando R\$ 495 milhões em 2012. A grande parte das sinergias permanece concentrada nas iniciativas industriais e logísticas. O refinamento do plano de produção e vendas de diversas correntes do *cracker*, como aromáticos e butadieno; melhor mix na produção das plantas de 2ª geração, com redução no número de grades por planta; e a centralização da estratégia do plano de manutenção dos ativos, como otimização de equipes e escalonamento das paradas programadas, são exemplos de iniciativas da frente industrial. Na frente logística, destaca-se ganhos com fretes, decorrentes do melhor planejamento de vendas para mercado interno e externo, distribuição e armazenagem. Em suprimentos, podemos destacar compra integrada de insumos e renegociação com contrato de terceiros.

AQUISIÇÃO:

Em 27 de julho, a Braskem celebrou contrato com a Dow Chemical para aquisição do seu negócio de Polipropileno (PP). Esta transação representa um importante passo na consolidação do processo de internacionalização da Companhia, posicionando-a como maior produtora de PP nos EUA.

O negócio consiste em 4 plantas industriais sendo duas nos Estados Unidos e duas na Alemanha. Os ativos norte-americanos estão localizados em Freeport e Seadrift, no estado do Texas, e juntos possuem uma capacidade anual de produção de 505 mil toneladas, representando um aumento de 50% na capacidade de produção de PP da Braskem nesse país, o que totaliza 1.425 mil toneladas por ano. Os ativos da Alemanha estão localizados nas cidades de Wesseling e Shckopau e juntos têm uma capacidade anual de produção de 545 mil toneladas.

O preço a ser pago é de US\$ 323 milhões, à vista, na data da conclusão do negócio. A aquisição será submetida à aprovação dos órgãos reguladores competentes, e a efetivação da transação está sujeita ao cumprimento das condições suspensivas usualmente previstas nesse tipo de contrato.

PIPELINE DE PROJETOS:

Dentro do seu plano de crescimento de médio e longo prazo, e estratégia de diversificação da sua matriz energética, a Braskem foca em investimentos que lhe proporcionem competitividade em matéria-prima, fortalecimento de sua presença nas Américas e diferenciação no mercado de biopolímeros.

► Expansão de PVC

Comentário do Desempenho

O projeto de expansão da capacidade de PVC em 200 mil toneladas/ano, com investimento total previsto de US\$ 470 milhões e VPL esperado de US\$ 450 milhões, para entrar em operação em maio de 2012, já acumulou investimentos de R\$ 279 milhões (2010 e 2011). A expectativa de desembolso total neste ano é de R\$ 380 milhões. O objetivo é atender a crescente mercado brasileiro de PVC, que apresentou alta de 12% no consumo aparente do 2T11 quando comparado ao trimestre anterior.

A construção desta expansão registrou um avanço físico acumulado de mais de 43% ao final do 2T11, em linha com o planejado, tendo aplicado mais de 2,5 milhões de Homem-hora sem ocorrência de acidentes (CAF/SAF). Os principais equipamentos, negociados com fornecedores mundiais, já estão em fase adiantada de fabricação.

Para financiamento do projeto, além da linha já aprovada com BNDES no valor de até R\$ 525 milhões, de prazo total de 9 anos, sendo 88% em reais com custo de TJLP+1,46%, a Companhia também aprovou um financiamento de R\$ 200 milhões com BNB, de prazo total de 12 anos a uma taxa de 8,5% a.a..

► Projeto Butadieno

A Braskem investirá cerca de R\$ 300 milhões na construção de uma nova fábrica de butadieno, a partir do aproveitamento da corrente de C₄ bruto. A construção teve início em 2011 e já alcançou 21,5% do cronograma previsto para construção. O projeto, que obteve aprovação do Conselho da Administração no final de março, prevê a instalação de uma nova linha com capacidade anual de 100 mil toneladas e já teve desembolso de R\$ 40 milhões no 1S11. Adicionalmente, foram fechados contratos de pré-venda do produto que totalizaram adiantamento de cerca de R\$ 200 milhões até o momento. Com isso, a oferta de butadieno da Braskem será ampliada em aproximadamente 30%, para 446 mil toneladas anuais, a partir de 2013. No mercado internacional, os preços de butadieno apresentaram alta em torno de 55% no 2T11 em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo da crescente demanda global e limitado fornecimento.

► Projeto México – Etileno XXI

O projeto integrado no México, entre Braskem e IDESA, com participação de 65% e 35%, respectivamente, contempla a produção de resinas de polietileno a partir de etano e é baseado em um contrato firmado com a PEMEX-Gás para o fornecimento de 66.000 barris/dia de etano por 20 anos, sendo seu preço de referência gás Mont Belvieu. O investimento fixo previsto é da ordem de US\$ 2,5 bilhões, a ser financiado na modalidade de *project finance* (70% dívida e 30% *equity*). O prazo esperado de conclusão das obras e partida das unidades é início de 2015.

Em novembro de 2010, a Braskem anunciou parceria estratégica com a Ineos para tecnologia de duas de suas três plantas de polietileno, com capacidade nominal de produção de 750 mil toneladas/ano para produção de polietileno de alta densidade (PEAD). Em fevereiro de 2011, a Companhia confirmou parceria com a Lyondell Basell para uso da tecnologia Lupotech T na planta de polietileno de baixa densidade (PEBD), com capacidade nominal de produção de 300 mil toneladas/ano. Em abril de 2011, foi selecionada a Technip como fornecedora de tecnologia para o *cracker* de eteno, com capacidade para produzir anualmente 1 milhão de toneladas.

O mercado mexicano em 2010 consumiu cerca de 1,8⁸ milhão de toneladas de polietileno, sendo que material importado respondeu por 68% do fornecimento. Assim, esse projeto é extremamente atrativo e de grande importância para o desenvolvimento da indústria petroquímica local.

O banco Sumitomo é o *advisor* financeiro do projeto e a Companhia espera concluir a estruturação do *project finance* até o final do ano, com estimativa de início de construção em 2012.

O processo de estruturação do *project finance* encontra-se na fase de *due diligence* sócio-ambiental, técnica, jurídica, de mercado e de seguros. As instituições financeiras interessadas já contrataram consultores independentes, que estão trabalhando de forma coordenada com a equipe do projeto para a conclusão do mesmo nos próximos meses.

► Outros MOUs na América Latina

A Braskem possui ainda projetos, em estágio menos avançado para projetos de estrutura semelhante no Peru, Bolívia e Venezuela. No caso do Peru, Braskem, Petrobras e a PetroPeru finalizaram em 2010 a etapa

⁸ Fonte: Associação de Plástico (México)

Comentário do Desempenho

da análise e foi concluída a concepção técnica do projeto do complexo petroquímico a ser implantado no sul do Peru, com capacidade estimada em torno de 1,0 milhão de toneladas por ano de polietileno. A Braskem, já inaugurou um escritório na cidade de Lima, que fornecerá suporte para a equipe envolvida no projeto e para área comercial, que já atua no país.

► Projeto Polipropileno Verde

A Braskem dentro da sua estratégia de tornar-se a líder mundial em química sustentável está desenvolvendo um projeto para produção de Polipropileno Verde, com capacidade mínima de produção de 30 mil toneladas por ano de propeno verde. Em 2011, os estudos de engenharia básica deverão ser concluídos e a expectativa é de que a planta entre em operação no segundo semestre de 2013. O projeto ainda deverá ser aprovado pelo Conselho de Administração.

PERSPECTIVAS:

A economia mundial cresceu a uma taxa anualizada de 4,3% nos primeiros 3 meses do ano, e a expectativa para o ano ainda é de expansão em torno de 4%. Entretanto, o panorama cada vez mais instável nos países desenvolvidos, com medidas para conter a crise na zona do euro e nos EUA, trouxe de volta o risco de uma desaceleração na economia global, impulsionada principalmente pelo crescimento dos países emergentes. A redução da classificação de risco dos Estados Unidos pela S&P no início de agosto agravou ainda mais este cenário.

A economia chinesa apresentou crescimento superior a 9% a.a. no 1S11. Entretanto, as medidas adotadas pelo governo chinês, na tentativa de controlar a inflação, em decorrência do acelerado crescimento econômico, são fatores de atenção.

Embora o Brasil esteja bem posicionado em relação ao contexto mundial, o aumento na taxa de juros local abalou o índice de confiança do consumidor, o que levou à desestocagem da cadeia ao longo do 2º trimestre. Neste cenário, a expectativa é de que a economia brasileira cresça a um ritmo mais moderado, 3,5%, do que o anteriormente previsto (PIB de 4,5%).

A estratégia da Companhia continua pautada no fortalecimento do seu negócio, através: (i) da parceria com seus clientes e da sustentabilidade da cadeia petroquímica nacional; (ii) da recuperação de seu market share, impactado, principalmente, pela interrupção de energia no 1T11; (iii) da busca na eficiência operacional e redução dos custos; (iv) da captura integral das sinergias; e (v) de sua política de manutenção de sua saúde financeira.

Com foco na reação dos mercados financeiros frente a recente desestabilização das economias desenvolvidas e concentrada em manter sua solidez financeira em momentos de instabilidade, a Companhia contratou na segunda semana de agosto outra linha de *stand by* no valor de US\$ 250 milhões, em condições ainda melhores do que a já existente em 30/06/11.

Além da parada programada de manutenção no seu *cracker* do Rio de Janeiro (antiga Riopol), que ocorreu ao longo do mês de julho, a Companhia tem outra ao final de outubro, em uma das linhas do pólo petroquímico de Triunfo, que deverá parar por cerca de 40 dias. O planejamento de produção para o ano, que foi negativamente impactado no 1T11 pelo apagão no nordeste, deve compensar parcialmente os meses destas paradas de manutenção, mantendo a taxa de operação anual de eteno próxima a 87%, em linha com o ano de 2010.

A expectativa para o 3T11 é de recuperação dos *spreads* resina-nafta no mercado mundial, em decorrência: (i) das paradas programadas na Ásia e da recuperação da demanda regional; (ii) da contínua instabilidade operacional das operações no Oriente Médio – problemas no fornecimento de gás associado à produção de petróleo nesta região; (iii) e das menores taxas de operação em função de paradas programadas na Europa e EUA – a região do Golfo, principal localização das plantas petroquímicas norte-americanas, é normalmente afetada por furacões nesta época do ano.

O risco para este cenário é o agravamento da situação econômica nos países desenvolvidos poderá impactar a demanda global, atualmente sustentada pelos países emergentes. Além disto, a depreciação adicional do

Comentário do Desempenho

dólar e os conflitos políticos nos países árabes, que detêm algumas das maiores reservas de petróleo do mundo, continuam a trazer volatilidade para seus preços, influenciando assim os preços de nafta.

No médio e longo prazos, o cenário para indústria petroquímica permanece positivo. Nesse contexto, a Braskem segue com seu compromisso de crescimento e desenvolvimento sustentável e continuará a agir proativamente em busca das melhores oportunidades, visando à criação de valor para seus acionistas e ao aumento da competitividade em toda a cadeia produtiva da petroquímica e dos plásticos, sem perder o foco na disciplina financeira.

Comentário do Desempenho

ANEXO I

Demonstrativo de Resultados Consolidado – Pro Forma

(R\$ milhões)

Demonstração de Resultado CONSOLIDADO - Pro Forma	2T11 (A)	1T11 (B)	2T10 (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)	1S11 (D)	1S10 (E)	Var. (%) (D)/(E)
Receita Bruta	10.071	9.033	8.515	11%	18%	19.130	16.684	15%
Receita Líquida	8.368	7.388	6.747	13%	24%	15.780	13.315	19%
Custo dos Produtos Vendidos	(7.137)	(6.390)	(5.682)	12%	26%	(13.537)	(11.247)	20%
Lucro Bruto	1.231	998	1.065	23%	16%	2.243	2.068	8%
Despesas com Vendas	(187)	(203)	(204)	-8%	-9%	(393)	(413)	-5%
Despesas Gerais e Administrativas	(286)	(283)	(255)	1%	12%	(568)	(486)	17%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(21)	(12)	(42)	66%	-50%	(33)	(62)	-47%
Despesas não recorrentes ligadas ao Imobilizado	7	-	13	-	-	7	8	-
EBITDA	1.152	919	1.036	25%	11%	2.084	1.946	7%
Margem EBITDA	13,8%	12,4%	15,4%	1,3 p.p.	-1,6 p.p.	13,2%	14,6%	-1,4 p.p.
Depreciação e Amortização	406	419	459	-3%	-12%	828	830	0%
Custo	365	381	434	-4%	-16%	749	778	-4%
Despesas	41	38	25	7%	66%	79	52	52%

* A partir do 2T11, voltamos a consolidar integralmente a Cetrel, com retroatividade a jan/2011.

ANEXO II

Demonstrativo de Resultados Consolidado – Real⁹

(R\$ milhões)

Demonstração de Resultado CONSOLIDADO - Real	2T11 (A)	1T11 (B)	2T10 (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)	1S11 (D)	1S10 (E)	Var. (%) (D)/(E)
Receita Bruta das Vendas	10.071	9.033	7.793	11%	29%	19.130	13.524	41%
Receita Líquida de Vendas	8.368	7.388	6.265	13%	34%	15.780	10.981	44%
Custo dos Produtos Vendidos	(7.137)	(6.390)	(5.271)	12%	35%	(13.537)	(9.194)	47%
Lucro Bruto	1.231	998	994	23%	24%	2.243	1.788	25%
Despesas com Vendas	(187)	(203)	(180)	-8%	4%	(393)	(309)	27%
Despesas Gerais e Administrativas	(286)	(283)	(245)	1%	17%	(568)	(422)	35%
Resultado da Combinação de Negócios	-	-	975	-	-	-	975	-
Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas	(21)	(12)	(39)	66%	-47%	(33)	(54)	-39%
Resultado de Participações Societárias	0	5	6	-	-	(1)	16	-105%
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	738	506	1.512	46%	-51%	1.248	1.995	-37%
Resultado Financeiro Líquido	(79)	(57)	(524)	38%	-85%	(134)	(966)	-86%
Lucro (Prejuízo) Antes do IR e CS	659	449	988	47%	-33%	1.114	1.029	8%
Imposto de renda / Contribuição Social	(239)	(144)	(11)	66%	2143%	(384)	(28)	1262%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	420	305	978	38%	-57%	730	1.001	-27%
Lucro (Prejuízo) por ação (LPA)	0,53	0,38	1,88	38%	-72%	0,91	1,93	-53%

⁹ Quattor no período de Janeiro a Março de 2010 e Unipar Comercial e Polibutenos no período de Janeiro a Abril de 2010 não fazem parte do resultado Consolidado da Braskem, pois foram adquiridas em Abril e Maio, respectivamente.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 30/06/2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Braskem S.A. (“Braskem” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, com sede em Camaçari – BA, controlada pela Odebrecht S.A. (“Odebrecht”) que detém, indiretamente, 50,12% e 38,11% do seu capital votante e total, respectivamente.

(a) Reorganização societária

- (a.1) Em 1 de janeiro de 2011, a controlada Braskem PP Americas incorporou sua controladora Braskem America. Ainda na mesma data, a razão social da Braskem PP Americas Inc. foi alterada para Braskem America Inc.
- (a.2) Em 3 de janeiro de 2011, os acionistas da IQ Soluções & Química S.A. (“Quantiq”) aprovaram a incorporação da Unipar Comercial e Distribuidora S.A. (“Unipar Comercial”). A incorporação resultou em aumento do capital da Quantiq no valor de R\$ 38.710, de R\$ 61.141 para R\$ 99.851, sem emissão de novas ações. O referido aumento teve como base o patrimônio líquido contábil da Unipar Comercial em 30 de novembro de 2010 (data-base da operação), nos termos e condições estabelecidos no “Protocolo e Justificação”, datado de 27 de dezembro de 2010.
- (a.3) Em 25 de maio de 2011, a Braskem celebrou instrumento particular de compra e venda de quotas, por meio do qual foi alienada a totalidade das quotas da controlada Isatec – Pesquisa, Desenvolvimento e Análises Ltda., pelo valor de R\$ 1.100.

(b) Capital circulante líquido

Em 30 de junho de 2011, o capital circulante líquido da Braskem (controladora) é negativo em R\$ 303.101. Por outro lado, o capital circulante líquido consolidado é positivo em R\$ 1.350.010. Como a gestão do capital circulante leva em conta os números consolidados uma vez que a Companhia conta com mecanismos para movimentar recursos entre as empresas de forma eficiente, sem prejudicar o atendimento dos compromissos de cada uma das entidades que compõe as demonstrações consolidadas, qualquer análise que tenha por base o capital circulante da controladora não refletirá a real liquidez da Companhia. Adicionalmente, a Companhia conta com uma linha de crédito rotativo (“*revolving*”) de US\$ 350 milhões que pode ser utilizada, sem restrições, durante 3 anos a partir de setembro de 2010, e a partir de agosto de 2011, com mais US\$ 250 milhões, que poderão ser utilizados durante 5 anos, o que permitiu reduzir o valor do caixa mantido pela Braskem.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 30/06/2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Sumário das principais práticas contábeis

2.1. Base de preparação

Estas Informações Trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Braskem S.A., de 31 de dezembro de 2010, que foram preparadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidos pelo IASB (*International Accounting Standards Board*).

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas práticas contábeis. Não ocorreram mudanças nas premissas e julgamentos por parte da Administração da Companhia no uso das estimativas para preparação destas Informações Trimestrais em relação àqueles utilizados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010, com exceção da consolidação integral da Cetrel, conforme mencionado em Nota 2.3.

(a) Informações trimestrais consolidadas

As Informações Trimestrais consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme os pronunciamentos CPC 21- Demonstração Intermediária e IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, que tem como objetivo estabelecer o conteúdo mínimo de uma demonstração contábil intermediária.

(b) Informações trimestrais individuais

As Informações Trimestrais individuais da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme o pronunciamento CPC 21.

2.2. Práticas contábeis

Não ocorreram mudanças nas práticas contábeis aplicadas na elaboração destas Informações Trimestrais em relação àquelas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, com exceção da consolidação integral da Cetrel, conforme mencionado em Nota 2.3.

Em razão da consolidação da Cetrel a partir de 2011, o saldo de caixa e equivalentes de caixa apresentado na demonstração dos fluxos de caixa consolidado referente ao início do período (1 de janeiro de 2011) foi acrescido pelo valor de R\$ 73.805, correspondente ao valor de caixa e equivalentes de caixa da Cetrel nessa data.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 30/06/2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas abrangem as informações trimestrais da Companhia e suas controladas, controladas em conjunto e entidade de propósito específico, nas quais mantém controle acionário ou controle das atividades, direta e indiretamente, como a seguir apresentado:

		Participação no capital total - %		
		Sede (País)	Jun/2011	Dez/2010
Controladas diretas e indiretas				
Braskem America Inc. ("Braskem America")	(i)	EUA		100,00
Braskem America Inc. ("Braskem America")	(ii)	EUA	100,00	100,00
Braskem Argentina S.A. ("Braskem Argentina")	(iii)	Argentina	100,00	100,00
Braskem Chile Ltda. ("Braskem Chile")		Chile	100,00	100,00
Braskem Distribuidora Ltda. ("Braskem Distribuidora")		Brasil	100,00	100,00
Braskem Europe B.V. ("Braskem Europa")		Holanda	100,00	100,00
Braskem Finance Limited ("Braskem Finance")		Ilhas Cayman	100,00	100,00
Braskem Idesa S.A.P.I ("Braskem Idesa")		México	65,00	65,00
Braskem Idesa Servicios S.A. de CV ("Braskem Idesa Serviços")	(iv)	México	65,00	
Braskem Importação e Exportação Ltda. ("Braskem Importação")		Brasil	100,00	100,00
Braskem Incorporated Limited ("Braskem Inc")		Ilhas Cayman	100,00	100,00
Braskem México, S de RL de CV ("Braskem México")		México	100,00	100,00
Braskem Participações S.A. ("Braskem Participações")		Brasil	100,00	100,00
Braskem Petroquímica S.A. ("Braskem Petroquímica")	(v)	Brasil	100,00	100,00
Braskem Petroquímica Chile Ltda. ("Petroquímica Chile")		Chile	100,00	100,00
Cetrel S.A. ("Cetrel")	(vi)	Brasil	54,37	53,72
Commom Industries Ltd. ("Commom")		Ilhas Virgens Britânicas	100,00	100,00
Ideom Tecnologia Ltda. ("Ideom")		Brasil	100,00	100,00
IQ Soluções & Química S.A. ("Quantiq")		Brasil	100,00	100,00
IQAG Armazéns Gerais Ltda. ("IQAG")		Brasil	100,00	100,00
ISATEC-Pesquisa, Desenv. e Análises Quím.Ltda. ("ISATEC")	(vii)	Brasil		100,00
Lantana Trading Co. Inc. ("Lantana")		Bahamas	100,00	100,00
Norfolk Trading S.A. ("Norfolk")		Uruguai	100,00	100,00
Politeno Empreendimentos Ltda. ("Politeno Empreendimentos")		Brasil	100,00	100,00
Quattor Participações S.A. ("Quattor")		Brasil	100,00	100,00
Rio Polímeros S.A. ("Riopol")		Brasil	100,00	100,00
Unipar Comercial e Distribuidora S.A. ("Unipar Comercial")	(viii)	Brasil		100,00
Controladas em conjunto				
Refinaria de Petróleo Riograndense S.A. ("RPR")		Brasil	32,56	33,20
Polietilenos de America S.A. ("POLIMERICA")		Venezuela	49,00	49,00
Polipropileno Del Sur S.A. ("PROPILSUR")		Venezuela	49,00	49,00
Entidade de Propósito Específico ("EPE")				
Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Sol ("FIQ Sol")		Brasil	100,00	100,00

(i) Empresa incorporada pela Braskem PP Americas Inc em janeiro de 2011 (Nota 1 (a.1)).

(ii) Esta empresa teve sua razão social alterada de Braskem PP Americas Inc para Braskem America Inc, depois da incorporação da sua controladora (Nota 1 (a.1)).

(iii) Esta empresa teve sua razão social alterada de Braskem Petroquímica S.A. para Braskem Argentina S.A.

(iv) Empresa constituída em fevereiro de 2011.

(v) Esta empresa teve sua razão social alterada de Quattor Petroquímica S.A. para Braskem Petroquímica S.A.

(vi) A Cetrel passou a ser consolidada integralmente pela Braskem a partir destas demonstrações trimestrais, considerando uma nova interpretação do estatuto social daquela controlada, que garante o seu controle por parte da Companhia em qualquer circunstância, conforme opinião de assessores jurídicos externos. As informações consolidadas de períodos anteriores não serão reapresentadas face à não relevância dos números da Cetrel para a Companhia.

(vii) Empresa alienada em maio de 2011 (Nota 1 (a.3)).

(viii) Empresa incorporada pela Quantiq em janeiro de 2011 (Nota 1 (a.2)).

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração
às informações trimestrais de 30/06/2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2011, a participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido e no resultado de controladas da Companhia está demonstrada abaixo:

	Patrimônio líquido	Resultado do período
Braskem Idesa	15.370	(2.248)
Cetrel	115.635	9.548
Total	131.005	7.300

**2.4. Conciliação do patrimônio líquido e do resultado
do período entre controladora e o consolidado**

	Patrimônio líquido		Lucro líquido do período		
	Jun/2011	Dez/2010	2º Trim. 2011	Acumulado Jun/2011	Acumulado Jun/2010
Controladora	10.956.953	10.439.099	414.444	722.670	999.119
Ações da Braskem de propriedade da controlada Braskem Petroquímica	(48.892)	(48.892)			
Participação de acionistas não controladores em controladas	131.005	18.079	5.644	7.300	1.560
Consolidado	11.039.066	10.408.286	420.088	729.970	1.000.679

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 30/06/2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Combinação de negócios

A Companhia adotou o pronunciamento CPC 15 em aquisições de controles de empresas ocorridas no exercício de 2010, cujos resultados estão apresentados a seguir:

(a) Quattor Participações S.A.

Em 27 de abril de 2010, a Braskem adquiriu 60% do capital total da Quattor detido pela União de Indústrias Petroquímicas S.A. – “Unipar”, pelo preço de R\$ 659.454 e, posteriormente, adquiriu os restantes 40% detidos pela Petrobras, por meio de troca por 18.000.097 ações de emissão da Companhia. Em 30 de abril de 2010, a Companhia adquiriu o controle da Quattor, sendo aquela a data de aquisição para contabilização da combinação de negócios, cujo resultado foi uma compra vantajosa, na linha de “resultado de combinação de negócios”, no montante de R\$ 841.459.

(b) Sunoco Chemicals, Co.

Em 1 de abril de 2010, a Braskem adquiriu 100% das ações da Sunoco Chemicals por R\$ 620.838 (US\$ 351 milhões), data em que o controle foi adquirido pela Companhia. Nesta operação, foi reconhecido no resultado do exercício ganho de compra vantajosa, na linha de “resultado de combinação de negócios”, no montante de R\$ 126.089. Logo após a compra, essa controlada teve sua razão social alterada para Braskem PP Americas. Em janeiro de 2011, a Braskem PP Americas incorporou sua controlada Braskem America e teve sua razão social alterada para Braskem America Inc. (Nota 1 (a.1))

(c) Unipar Comercial

Em 10 de maio de 2010, a Companhia adquiriu 100% do capital votante da Unipar Comercial, sendo aquela a data da aquisição do seu controle. Nesta operação, a Companhia reconheceu no resultado do exercício ganho de compra vantajosa, na linha de “resultado de combinação de negócios”, o montante de R\$ 7.735.

As informações referentes a estas combinações de negócios foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2010 da Companhia, na Nota 5.

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração
às informações trimestrais de 30/06/2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2011	Dez/2010	Jun/2011	Dez/2010
Caixa e bancos	165.071	62.752	424.172	252.925
Aplicações financeiras:				
no Brasil	1.447.288	2.181.690	1.585.437	2.208.475
no exterior	160.877	94.618	360.179	162.870
Total	1.773.236	2.339.060	2.369.788	2.624.270

Este quadro foi apresentado nas demonstrações financeiras anuais de 2010 da Companhia, na Nota 6.

5. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2011	Dez/2010	Jun/2011	Dez/2010
Mantidas para negociação				
Aplicações do FIQ Sol	114.048	204.123	114.048	204.123
Aplicações em moeda estrangeira	19.690	32.112	19.690	32.112
Ações	3.023	84	3.023	84
Empréstimos e recebíveis				
Aplicações do FIQ Sol	110.731		110.731	
Mantidas até o vencimento				
Quotas de fundos de investimentos em direitos creditórios	26.025	28.706	26.025	28.706
Depósitos restritos	2.668		2.894	
Total	276.185	265.025	276.411	265.025
No ativo circulante	250.160	236.319	250.386	236.319
No ativo não circulante	26.025	28.706	26.025	28.706
Total	276.185	265.025	276.411	265.025

Este quadro foi apresentado nas demonstrações financeiras anuais de 2010 da Companhia, na Nota 7.

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2011	Dez/2010	Jun/2011	Dez/2010
Clientes				
Mercado interno	846.199	910.636	1.227.834	1.638.449
Mercado externo	605.380	438.245	997.746	587.661
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(213.502)	(212.363)	(273.878)	(269.159)
Total	1.238.077	1.136.518	1.951.702	1.956.951
No ativo circulante	1.184.123	1.077.492	1.894.029	1.894.648
No ativo não circulante	53.954	59.026	57.673	62.303
Total	1.238.077	1.136.518	1.951.702	1.956.951

Este quadro foi apresentado nas demonstrações financeiras anuais de 2010 da Companhia, na Nota 8.

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração
às informações trimestrais de 30/06/2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2011	Dez/2010	Jun/2011	Dez/2010
Produtos acabados e em processo	1.463.775	1.012.891	2.550.511	1.876.290
Matérias-primas, insumos de produção e embalagens	589.243	621.158	773.963	781.594
Materiais de manutenção	137.123	132.510	259.879	240.442
Adiantamentos a fornecedores	10.387	8.099	44.141	56.825
Importações em andamento e outros	23.504	14.847	63.062	60.506
Total	2.224.032	1.789.505	3.691.556	3.015.657

Este quadro foi apresentado nas demonstrações financeiras anuais de 2010 da Companhia, na Nota 9.

8. Partes relacionadas - consolidado**(a) Saldos patrimoniais**

	Ativo		Passivo	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Controlada				
Braskem Idesa				12.165 (v)
				12.165
Controladas em conjunto				
RPR			1.358 (iv)	
PROPILSUR	5 (ii)			16.255 (v)
POLIMERICA	3 (ii)			12.803 (v)
	8		1.358	29.058
Coligada				
Borealis	857 (i)			
	857			
Ligadas				
Construtora Norberto Odebrecht ("CNO")			578 (iv)	
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras ("Petrobras")	62.737 (i)	55.892 (iii)	1.227.664 (iv)	
Refinaria Alberto Pasqualini ("Refap")	32 (i)		68.169 (iv)	
Outros	1.015 (i)			
	63.784	55.892	1.296.411	
Em 30 de Junho de 2011	64.649	55.892	1.297.769	41.223
Em 31 de Dezembro de 2010	157.930	53.742	674.490	31.386

(i) Valores em "contas a receber de clientes".

(ii) Valores em "demais contas a receber".

(iii) Valor em "partes relacionadas" referente a mútuo, remunerado a TJLP + juros de 2% a.a.

(iv) Valores em "fornecedores".

(v) Valores em "partes relacionadas" referentes a adiantamentos para futuro aumento de capital ("AFAC") efetuados pelos demais acionistas.

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração
às informações trimestrais de 30/06/2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Transações no resultado do período

	Transações no resultado de janeiro a junho de 2011			
	Vendas de produtos	Compras de matérias-primas, serviços e utilidades	Receitas/ (despesas) financeiras	Custo de produção/ despesas gerais administrativas
Controlada em conjunto				
RPR	13.615	18.770	(56)	
	13.615	18.770	(56)	
Coligada				
Borealis	93.034			
	93.034			
Ligadas				
BRK Investimentos Petroquímicos S.A ("BRK")			(11)	
CNO		79.551		
Odebrecht Serviços e Participações ("OSP")		104.184		
Petrobras	712.945	6.481.978	2.150	
Petrobras International Finance ("PifCo")	7.446			
Refap		542.051		
	720.391	7.207.764	2.139	
Plano de benefício pós emprego				
Odebrecht Previdência Privada ("Odeprev")				6.866
				6.866
Em 30 de Junho de 2011	827.040	7.226.534	2.083	6.866
Em 30 de Junho de 2010	881.594	6.498.494	(2.926)	7.743

(c) Pessoal chave da Administração

Passivo não circulante	Jun/2011	Dez/2010
Incentivo de longo prazo	5.368	5.372
Total	5.368	5.372
	Acumulado	Acumulado
Transações no resultado	Jun/2011	Jun/2010
Remuneração		
Benefícios de curto prazo a empregados e administradores	25.168	22.281
Benefício pós-emprego	121	173
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho		892
Incentivo de longo prazo	569	175
Total	25.858	23.521

A Companhia realiza transações com partes relacionadas durante o curso normal de suas operações e atividades e considera que todas as condições estipuladas nos contratos pactuados atendem aos seus interesses. É objetivo permanente da Administração da Braskem assegurar que tais contratos apresentem termos e condições tão favoráveis à Companhia como os que poderia celebrar com quaisquer outros terceiros.

Estes quadros foram apresentados nas demonstrações financeiras anuais de 2010 da Companhia, na Nota 10.

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração
às informações trimestrais de 30/06/2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2011	Dez/2010	Jun/2011	Dez/2010
IPI	28.355	26.008	39.692	29.128
ICMS (a)	602.246	795.390	999.898	1.211.256
PIS e COFINS	263.460	206.829	435.319	326.005
PIS e COFINS - Lei 9.718/98	117.915	115.362	117.915	115.362
PIS - Decretos - Lei 2.445 e 2.449/88 (b)	161.317	55.194	161.439	55.317
Imposto de renda e contribuição social	205.483	125.151	326.690	220.525
Imposto sobre o lucro líquido - ILL (c)	20.877	61.126	20.877	61.126
Outros	134.969	112.406	157.095	124.561
Total	1.534.622	1.497.466	2.258.925	2.143.280
No ativo circulante	772.582	400.969	1.117.913	698.879
No ativo não circulante	762.040	1.096.497	1.141.012	1.444.401
Total	1.534.622	1.497.466	2.258.925	2.143.280

(a) ICMS

Dentre uma série de ações que visam acelerar a utilização de saldos credores de ICMS, destaca-se o Termo de Acordo firmado em novembro de 2009 com o Estado da Bahia que assegura a efetividade do Decreto Estadual nº 11.807, de 27 de outubro de 2009, que (i) reduziu gradativamente a alíquota efetiva de ICMS sobre a nafta nacional adquirida naquele estado, de 17% para 5,5% e, posteriormente, concedeu diferimento do imposto a partir de abril de 2011 e (ii) fixou o valor de R\$ 9.100 para abatimento do saldo devedor mensal no período de abril de 2011 a março de 2014, e a partir daí até março de 2018 o valor fixo será de R\$ 5.907 por mês.

(b) PIS – Decretos – Lei 2.445 e 2.449/88

No trimestre, a Companhia reconheceu créditos no valor de R\$ 91.431 por conta do trânsito em julgado em ações iniciadas pela Braskem e empresas incorporadas. Tal valor será utilizado para compensar futuros recolhimentos de tributos federais.

(c) Imposto sobre o lucro líquido - ILL

Em maio de 2011, a Companhia compensou o valor de R\$ 48.299 com tributos federais devidos.

Este quadro foi apresentado nas demonstrações financeiras anuais de 2010 da Companhia, na Nota 11.

10. Depósitos judiciais – ativo não circulante

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2011	Dez/2010	Jun/2011	Dez/2010
Depósitos judiciais				
Contingências tributárias	76.876	110.757	91.503	110.764
Contingências trabalhistas e outros	95.496	117.131	109.032	139.431
Total	172.372	227.888	200.535	250.195

Este quadro foi apresentado nas demonstrações financeiras anuais de 2010 da Companhia, na Nota 12.

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração
às informações trimestrais de 30/06/2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Investimentos**(a) Informações sobre os investimentos**

		Controladora			
		Participação no capital total (%)	Lucro líquido (prejuízo) do período, ajustado		Patrimônio líquido ajustado
			Acumulado Jun/2011	Acumulado Jun/2010	Jun/2011 Dez/2010
(a.1) Investimentos da controladora					
Controladas					
Braskem America	(i)			(7.003)	451.068
Braskem America	(ii)	100,00	25.636		465.591
Braskem Argentina		96,77	2.320	781	5.203
Braskem Chile		99,02	(135)	(52)	1.578
Braskem Distribuidora		100,00	(5.301)	2.437	85.575
Braskem Europa		100,00	13.223	10.303	84.871
Braskem Finance		100,00	(102.997)	(5.813)	31.034
Braskem Idesa		65,00	(7.192)	(807)	51.654
Braskem Importação		0,04	8	6	199
Braskem Inc.		100,00	(49.196)	(856)	167.949
Braskem Participações		100,00	1.231	(1.435)	957
Braskem Petroquímica		100,00	7.988	(166.373)	860.791
Cetrel	(iii)	53,12	20.563		278.923
Ideom		99,90	(10.748)	(5.356)	(917)
IQAG		0,12	371	346	1.562
ISATEC	(iv)			(994)	(77)
Petroquímica Chile		97,96	1.016	(308)	5.686
Politeno Empreendimentos		99,98	(4)	498	(20)
Quantiq		99,90	10.533	8.230	102.059
Quattor		96,96	72.795	(243.065)	2.129.820
Riopol		100,00	64.864	(234.217)	1.687.047
Unipar Comercial	(v)			2.026	38.973
Controlada em conjunto					
RPR		32,56	8.860	35.884	111.864
Coligadas					
Borealis		20,00	7.533	10.374	142.075
CODEVERDE		35,97	1.561	(12)	83.546
Cetrel	(iii)			17.061	254.785
Sansuy Administração, Participação, Representação e Serviços Ltda		20,00	(12)	(10)	1.972

- (i) Empresa incorporada pela Braskem PP Americas Inc em janeiro de 2011 (Nota 1 (a.1)).
- (ii) Atual denominação da Braskem PP Americas (Nota 1 (a.1)).
- (iii) Transferência de coligada para controlada em função de uma nova interpretação do estatuto social (Nota 2.3 (vi)).
- (iv) Empresa alienada em maio de 2011 (Nota 1 (a.3)).
- (v) Empresa incorporada pela Quantiq em janeiro de 2011 (Nota 1 (a.2)).

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração
às informações trimestrais de 30/06/2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Lucro líquido (prejuízo)		Controladora	
	Participação no	do período, ajustado		Patrimônio líquido	
	capital total (%)	Acumulado	Acumulado		
	Jun/2011	Jun/2011	Jun/2010	Jun/2011	Dez/2010
(a.2) Investimentos das controladas					
Braskem Chile					
Braskem Argentina	3,17	2.320	781	7.523	5.203
Petroquímica Chile	2,03	1.016	(308)	6.702	5.686
Braskem Distribuidora					
Braskem Importação	99,96	8	6	207	199
Braskem Argentina	0,06	2.320	781	7.523	5.203
Lantana	96,34	(4.947)	2.837	73.464	78.410
Braskem Europa					
Propilsur	49,00	(310)	(3.425)		86.313
Polimerica	49,00	(132)	(1.795)		57.067
Braskem Idesa					
Braskem Idesa Serviços	65,00				
Braskem Importação					
Braskem México	0,03	1.033		2.308	1.052
Braskem Inc.					
Braskem Chile	0,98	(135)	(52)	1.443	1.578
Lantana	3,66	(4.947)	2.837	73.464	78.410
Petroquímica Chile	0,01	1.016	(308)	6.702	5.203
Braskem Participações					
Ideom	0,10	(10.748)	(5.356)	(11.664)	(917)
Braskem México	99,97	1.033		2.308	1.052
Politeno Empreendimentos	0,02	(4)	498	(24)	(20)
Quantiq	0,10	10.533	8.230	149.939	102.059
Braskem Petroquímica					
Quattor	3,04	72.795	8.230	149.939	2.129.820
Cetrel	1,25	20.563		278.923	254.785
Commom					
Norfolk	100,00	(2.376)	754	50.616	52.992
Quantiq					
IQAG	99,88	371	346	1.933	1.562
Quattor					
Commom	100,00	(324)		5.389	5.713
Consolidado					
	Participação no	Lucro líquido (prejuízo)		Patrimônio líquido	
	capital total (%)	do período, ajustado		ajustado	
		Acumulado	Acumulado		
	Jun/2011	Jun/2011	Jun/2010	Jun/2011	Dez/2010
Coligadas					
Borealis	20,00	7.533	10.374	142.075	130.940
Cetrel	(i)		17.061		254.785
CODEVERDE	35,97	1.561	(12)	66.606	83.546
Sansuy Administração, Participação, Representação e Serviços Ltda	20,00	(12)	(10)	1.958	1.972

(i) Transferência de coligada para controlada em função de nova interpretação do estatuto social (Nota 2.3 (vi)).

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 30/06/2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação dos investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas

	Saldo em Dez/2010	Incorporação	Aumento (redução) de capital	Dividendos e JCP	Equivalência patrimonial		Amortização de mais valia	Ganho (perda) de participação	Provisão para perdas / Outros	Outros resultados abrangentes	Ajuste de conversão de moeda	Baixa por alienação	Saldo em Jun/2011
					Efeito de resultado	Ajuste de lucro nos estoques							
Controladas e controladas em conjunto													
Controladas no país													
Braskem Distribuidora	85.575				(5.301)								80.274
Braskem Participações	957				1.231				(7)				2.181
Braskem Petroquímica	726.288				7.988		(1.718)						732.558
Cetrel (i)				(25)	10.888		(1.010)	1.555	131.722				143.130
ISATEC	(77)		4.110						(1.028)			(3.005)	
Quantiq	100.696	44.230			10.533	(336)							155.123
Quattor	3.109.681				70.581	(5.136)	(45.818)						3.129.308
Riopoli	1.687.047				64.864	(1.095)							1.750.816
RPR	13.777			(2.811)	2.885			(651)		23.222			36.422
UNIPAR Comercial (ii)	44.495	(44.230)			(265)								
	5.768.439		4.110	(2.836)	163.404	(6.567)	(48.546)	904	130.687	23.222		(3.005)	6.029.812
Controladas no exterior													
Braskem America (iii)	451.068	(451.068)											
Braskem America (iv)		451.068			25.636					(2.052)	(9.062)		465.590
Braskem Argentina	5.203				2.320								7.523
Braskem Chile	1.578				(135)								1.443
Braskem Europa	84.871				13.223	(498)					(4.993)		92.603
Braskem Idesa	33.575				(4.675)						(357)		28.543
Braskem Inc.	167.948				(49.196)					38.386			157.138
Braskem Finance	31.034				(31.034)								
Petroquímica Chile	5.686				1.016								6.702
	780.963				(42.845)	(498)				36.334	(14.412)		759.542
Total das controladas	6.549.402		4.110	(2.836)	120.559	(7.065)	(48.546)	904	130.687	59.556	(14.412)	(3.005)	6.789.354
Coligadas													
Borealis	26.188				2.227								28.415
CODEVERDE			(6.600)						6.600				
Cetrel (i)	131.722								(131.722)				
Total da coligadas	157.910		(6.600)		2.227				(125.122)				28.415

(i) Empresa consolidada integralmente a partir do 1º semestre de 2011 (Nota 2.3 (vi)).

(ii) Empresa incorporada pela Quantiq em janeiro de 2011 (Nota 1 (a.2)).

(iii) Empresa incorporada pela Braskem PP Americas Inc em janeiro de 2011 (Nota 1 (a.1)).

(iv) Atual denominação da Braskem PP Americas (Nota 1 (a.1)).

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração
às informações trimestrais de 30/06/2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Composição do resultado de participações societárias

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado Jun/2011	Acumulado Jun/2010	Acumulado Jun/2011	Acumulado Jun/2011
Equivalência patrimonial de controladas e controladas em conjunto	113.494	10.502	(293)	2.283
Equivalência patrimonial de coligadas	2.227	13.521	1.871	14.741
Amortização de mais valia	(48.546) (i)	(969)	(2.728) (i)	(725)
Provisão para perdas de investimentos	(83.760) (ii)	(3.550)	(18)	
Dividendos recebidos de outros investimentos	420		420	
	(16.165)	19.504	(748)	16.299

- (i) A amortização da mais valia dos ativos e passivos originados em combinações de negócios da Quattor, no montante de R\$ 45.818, está distribuída nas seguintes rubricas na demonstração consolidada do resultado: “receita líquida de vendas” no montante de R\$ 8.949, “custo dos produtos vendidos”, no montante de R\$ 48.081, “despesas gerais e administrativas” no montante de R\$ 45 e “resultado financeiro”, no montante de R\$ 12.346. O efeito do imposto de renda e contribuição social diferidos foi de R\$ 23.603.

A amortização de mais valia do ativo imobilizado inclui o montante de R\$ 2.728 das controladas Braskem Petroquímica e Cetrel.

- (ii) Inclui provisão para perda da controlada Braskem Finance no montante de R\$ 71.963.

As informações referentes a investimentos foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2010 da Companhia, na Nota 13.

12. Imobilizado

	Jun/2011			Consolidado Dez/2010		
	Custo	Depreciação/ exaustão acumulada	Líquido	Custo	Depreciação/ exaustão acumulada	Líquido
Terrenos	410.442		410.442	417.475		417.475
Edificações e benfeitorias	1.846.167	(647.425)	1.198.742	1.806.090	(614.967)	1.191.123
Máquinas, equipamentos e instalações	22.932.672	(7.398.004)	15.534.668	22.615.610	(6.676.242)	15.939.368
Projetos em andamento	1.638.083		1.638.083	1.269.547		1.269.547
Outros	1.281.959	(341.042)	940.917	1.037.491	(305.313)	732.178
Perdas por redução ao valor recuperável	(180.311)		(180.311)	(183.419)		(183.419)
Total Consolidado	27.929.012	(8.386.471)	19.542.541	26.962.794	(7.596.522)	19.366.272
Total Controladora	18.595.528	(7.440.081)	11.155.447	18.030.241	(6.930.057)	11.100.184

Este quadro foi apresentado nas demonstrações financeiras anuais de 2010 da Companhia, na Nota 14.

Os projetos em andamento correspondem, principalmente, a melhorias operacionais para aumento de vida útil-econômica das máquinas e equipamentos e a projetos de expansão, com destaque para a ampliação da planta de PVC de Alagoas e para a implantação de uma nova planta de Butadieno, no Rio Grande do Sul.

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração
às informações trimestrais de 30/06/2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Análise de recuperabilidade do imobilizado

Não houve eventos ou circunstâncias significativas no período findo em 30 de junho de 2011 que indicassem a necessidade de efetuar o teste de recuperabilidade do imobilizado.

13. Intangível

	Consolidado					
	Jun/2011			Dez/2010		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Ágio fundamentado em rentabilidade futura	3.246.668	(1.182.961)	2.063.707	3.246.668	(1.182.961)	2.063.707
Marcas e patentes	206.266	(89.575)	116.691	220.343	(83.132)	137.211
Software e direitos de uso	443.864	(184.045)	259.819	425.291	(152.609)	272.682
Contratos com clientes e fornecedores	644.447	(66.454)	577.993	644.447	(38.865)	605.582
Total Consolidado	4.541.245	(1.523.035)	3.018.210	4.536.749	(1.457.567)	3.079.182
Total Controladora	3.690.817	(1.426.426)	2.264.391	3.685.984	(1.405.873)	2.280.111

Este quadro foi apresentado nas demonstrações financeiras anuais de 2010 da Companhia, na Nota 15.

Análise de recuperabilidade de ativos intangíveis com vida útil indefinida

Em dezembro de 2010, a Companhia avaliou a recuperabilidade desses ativos e não identificou perdas. O período de projeção dos fluxos de caixa para dezembro de 2010 foi de cinco anos. As premissas utilizadas para determinar o valor pelo método do fluxo de caixa descontado incluem: projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas dos negócios para fluxos de caixa futuros, taxas de desconto baseadas no Custo de Capital Médio (WACC – *Weighted Average Cost of Capital*) e taxas de crescimento para determinação da perpetuidade com base na inflação anual medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

Não houve eventos ou circunstâncias significativas no período findo em 30 de junho de 2011 que indicassem a necessidade de atualização do teste de recuperabilidade dos ativos intangíveis com vida útil indefinida.

14. Demais contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2011	Dez/2010	Jun/2011	Dez/2010
Notas de créditos	3.770	828	9.259	6.365
Comissões / bonificações de clientes	19.437	1.026	20.251	4.823
Contratos de arrendamento mercantil	7.560	13.187	20.251	27.693
Títulos a pagar	235.664	226.894	249.092	230.085
Acordo trabalhista	39.118	72.437	47.116	83.875
Outras contas a pagar	19.742	49.130	91.791	133.085
Total	325.291	363.502	437.760	485.926
Passivo circulante	80.366	125.935	165.970	233.322
Passivo não circulante	244.925	237.567	271.790	252.604
Total	325.291	363.502	437.760	485.926

Este quadro foi apresentado nas demonstrações financeiras anuais de 2010 da Companhia, na Nota 16.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 30/06/2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15. Financiamentos

Tipo do contrato	Encargos financeiros anuais		Consolidado	
	Atualização monetária	Juros médios (exceto quando indicado)	Jun/2011	Dez/2010
Moeda estrangeira				
Bonds	Nota 15 (a)	Nota 15 (a)	4.180.835	3.927.712
Pré-pagamentos de exportações	Nota 15 (b)	Nota 15 (b)	1.789.549	2.287.738
<i>Medium-Term Notes</i> (ii)	Variação cambial do US\$	11,75%	138.471	438.031
Financiamentos de matérias-primas	Variação cambial do US\$	3,05%	10.639	15.142
Financiamento para aquisição de investimento	Variação cambial do US\$	4,45%	330.232	352.480
BNDES	Correção monetária pós-fixada (UMBNDDES) (i)	6,16%	7.300	11.383
	Variação cambial do US\$	6,15%	291.549	296.318
Capital de giro	Variação cambial do US\$	7,66%	601.628	658.942
		101,25% a 105,5% do CDI		1.301
Financiamento para projetos (NEXI)	Variação cambial do YEN	0,95% acima da TIBOR	41.985	66.602
Custos de transação, líquido			(62.412)	(29.195)
Moeda nacional				
Capital de giro		98,5% a 112,5% do CDI	1.152.426	867.570
		12,14%	281.702	266.145
FINAME	TJLP	1,36%	7.763	9.842
		4,91%	1.779	1.024
BNDES	TJLP	3,04%	2.369.741	2.419.712
		4,54%	18.290	
BNDES EXIM		7,00%	150.423	150.452
BNB		8,50%	178.154	213.686
FINEP	TJLP	0,01%	48.362	61.975
		4,60%	33.095	10.004
FUNDES		6,00%	200.457	187.419
Custos de transação, líquido			(1.885)	(3.538)
Total			11.770.083	12.210.745
Passivo circulante			1.131.974	1.206.444
Passivo não circulante			10.638.109	11.004.301
Total			11.770.083	12.210.745

(i) UMBNDES = Unidade monetária do BNDES.

(ii) Em abril de 2011, a Companhia pagou, de forma antecipada, parte do saldo deste financiamento.

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração
às informações trimestrais de 30/06/2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Bonds

		Valor da emissão US\$ mil	Vencimento	Juros (% a.a.)	Consolidado	
Data de emissão					Jun/2011	Dez/2010
ago-2005	(i)	250,000	jun-2015	9,38	102.680	251.861
abr-2006	(i)	200,000	sem vencimento	9,00		339.143
set-2006	(i)	275,000	jan-2017	8,00	211.062	473.886
jun-2008		500,000	jun-2018	7,25	784.480	837.294
mai-2010		400,000	mai-2020	7,00	630.875	673.348
mai-2010		350,000	mai-2020	7,00	552.016	589.180
out-2010		450,000	sem vencimento	7,38	714.872	763.000
abr-2011	(i)	750,000	abr-2021	5,75	1.184.850	
Total		3,175,000			4.180.835	3.927.712

(b) Pré-pagamentos de exportações ("EPP")

		Valor inicial da operação US\$ mil	Prazo de liquidação	Encargos (% a.a.)	Consolidado	
Data de emissão					Jun/2011	Dez/2010
dez-2005		55,000	dez-2012	Var cambial US\$ + Libor semestral + 1,60	32.198	45.837
jul-2006		95,000	jun-2013	Var cambial US\$ + 2,67	38.657	51.166
jul-2006		75,000	jul-2014	Var cambial US\$ + 2,73	72.207	89.561
mar-2007		35,000	mar-2014	Var cambial US\$ + 4,10	47.084	58.630
abr-2007		150,000	abr-2014	Var cambial US\$ + 3,40	234.853	250.662
nov-2007		150,000	nov-2013	Var cambial US\$ + 3,53	234.576	250.410
out-2008	(i)	725,000	out-2013	Var cambial US\$ + 5,64		670.378
ago-2009		20,000	jul-2011	Var cambial US\$ + Libor semestral + 5,00	32.405	34.482
mar-2010		100,000	mar-2015	Var cambial US\$ + 4,67	158.134	168.752
mai-2010		150,000	mai-2015	Var cambial US\$ + Libor semestral + 2,40	234.722	250.631
jun-2010		150,000	jun-2016	Var cambial US\$ + Libor semestral + 2,60	234.555	250.419
dez-2010		100,000	dez-2017	Var cambial US\$ + Libor semestral + 2,47	156.271	166.810
mar-2011		200,000	fev-2021	Var cambial US\$ + Libor semestral + 1,20	313.887	
Total		2,005,000			1.789.549	2.287.738

- (i) Em abril de 2011, a controlada Braskem Finance concluiu a captação de US\$ 750 milhões que compuseram os recursos utilizados para: (a) liquidação antecipada e parcial dos bonds emitidos em julho de 1997 e setembro de 2006; (b) liquidação total dos bonds perpétuos emitidos em abril de 2006; (c) liquidação antecipada e parcial do financiamento obtido através do programa de *Medium-Term Notes*; e (d) liquidação total e antecipada do financiamento obtido em outubro de 2008 através de pré-pagamento de exportações.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 30/06/2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Agenda de pagamentos

O montante dos financiamentos com vencimento a longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Consolidado	
	Jun/2011	Dez/2010
2012	522.795	1.238.243
2013	1.354.093	1.814.902
2014	1.706.747	1.691.089
2015	907.342	1.069.774
2016	659.837	671.495
2017	417.340	683.258
2018	1.070.348	1.082.112
2019	654.058	159.965
2020	1.451.998	1.510.429
2021 em diante	1.893.551	1.083.034
Total	10.638.109	11.004.301

(d) Encargos financeiros capitalizados

A Companhia e suas controladas capitalizaram encargos financeiros durante o período findo em 30 de junho de 2011 no montante de R\$ 40.316, incluindo variação monetária. A taxa média de encargos praticada no período foi de 7,45% a.a.

(e) Compromissos formais de financiamentos (*covenants*)

Alguns contratos de financiamentos da Companhia e suas controladas estabelecem limites para determinados indicadores ligados à capacidade de endividamento e de pagamentos de juros.

O primeiro indicador impõe limite no endividamento da Companhia e suas controladas em função da sua capacidade de geração de EBITDA (*Earnings before interests, taxes, depreciation and amortization*).

O segundo indicador encontrado nos contratos da Companhia e suas controladas é a divisão do EBITDA consolidado por juros líquidos, que corresponde à diferença entre os juros pagos e os juros recebidos.

Em 30 de junho de 2011, todos os compromissos assumidos estão atendidos.

As informações referentes a financiamentos foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2010 da Companhia, na Nota 17.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 30/06/2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. Debêntures (emissões públicas não conversíveis em ações)

Emissão	Valor unitário	Vencimento	Remuneração	Pagamento da remuneração	Consolidado	
					Jun/2011	Dez/2010
14 ^a	R\$ 10	set-2011	103,5% do CDI	Semestral, a partir de mar/2007	519.403	517.741
1 ^a	R\$ 1.000	nov-2014	118,0% do CDI	Trimestral, a partir de mar/2013 (i)	17.534	
					536.937	517.741

(i) Refere-se à 1^o emissão de debêntures da controlada em conjunto RPR, apresentadas no passivo não circulante.

Este quadro foi apresentado nas demonstrações financeiras anuais de 2010 da Companhia, na Nota 18.

17. Instrumentos financeiros

17.1. Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes de variações de preços de *commodities*, de taxas de câmbio e de taxas de juros; a risco de crédito das suas contrapartes em equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber; e a risco de liquidez para cumprir suas obrigações de passivos financeiros.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito em conformidade com a nova política financeira, aprovada pelo Conselho de Administração em 09 de agosto de 2010. O objetivo da gestão de riscos é proteger o fluxo de caixa da Companhia e reduzir as ameaças ao financiamento do seu capital de giro operacional e de programas de investimento.

(a) Exposição ao risco de mercado

A Companhia elabora uma análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado a que está exposta, que está apresentada na Nota 17.5.

(b) Exposição ao risco de crédito

A exposição máxima ao risco de crédito dos instrumentos financeiros não derivativos ativos na data de apresentação do relatório é o seu valor contábil deduzido de quaisquer perdas de valor recuperável. Em 30 de junho de 2011, o saldo de contas a receber de clientes encontra-se líquido de provisão para créditos de liquidação duvidosa de R\$ 273.878 (dez/2010 – R\$ 269.159).

(c) Exposição ao risco de liquidez

A análise dos financiamentos da Companhia por faixa de vencimento está apresentada na Nota 15 (c) e a dos instrumentos financeiros derivativos está apresentada na Nota 17.3.1. Adicionalmente, a Companhia conta com uma linha de crédito rotativo (“*revolving*”) de US\$ 350 milhões que pode ser utilizada, sem restrições, durante 3 anos, a partir de setembro de 2010.

Informações sobre gerenciamento de riscos foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2010, na Nota 19.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 30/06/2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17.2. Instrumentos financeiros não derivativos

A Braskem e suas controladas detinham, em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, os seguintes instrumentos financeiros não derivativos:

Classificação por categoria	Hierarquia de valor justo	Valor patrimonial		Valor justo	
		Jun/2011	Dez/2010	Jun/2011	Dez/2010
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)					
Caixa e bancos	Empréstimos e recebíveis	424.172	252.925	424.172	252.925
Aplicações financeiras no Brasil	Mantidos para negociação	638.338	2.208.475	638.338	2.208.475
Aplicações financeiras no Brasil	Empréstimos e recebíveis	947.099		947.099	
Aplicações financeiras no exterior	Mantidos para negociação	360.179	162.870	360.179	162.870
		2.369.788	2.624.270	2.369.788	2.624.270
Aplicações financeiras (Nota 5)					
Aplicações do FIQ Sol	Mantidos para negociação	114.048	204.123	114.048	204.123
Aplicações em moeda estrangeira	Mantidos para negociação	19.690	32.112	19.690	32.112
Ações	Mantidos para negociação	3.023	84	3.023	84
Aplicações do FIQ Sol	Empréstimos e recebíveis	110.731		110.731	
Quotas de fundo de investimentos em direitos creditórios	Mantidos até o vencimento	26.025	28.706	26.025	28.706
Depósitos restritos	Mantidos até o vencimento	2.894		2.894	
		276.411	265.025	276.411	265.025
Contas a receber de clientes (Nota 6)	Empréstimos e recebíveis	1.951.702	1.956.951	1.951.702	1.956.951
Partes relacionadas (Nota 8)					
Ativos	Empréstimos e recebíveis	55.892	53.742	55.892	53.742
Passivos	Empréstimos e recebíveis	41.223	31.386	41.223	31.386
Fornecedores	Outros passivos financeiros	5.757.350	5.201.162	5.757.350	5.201.162
Financiamentos (Nota 15)					
Moeda estrangeira	Outros passivos financeiros	7.392.188	8.055.649	7.828.574	8.127.648
Moeda nacional	Outros passivos financeiros	4.442.192	4.187.829	4.442.192	4.187.829
		11.834.380	12.243.478	12.270.766	12.315.477
Debêntures (Nota 16)	Outros passivos financeiros	536.937	517.741	519.053	516.562

Hierarquia de valor justo

Nível 1 – valor justo obtido através de preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos, como por exemplo, a bolsa de valores.

Nível 2 – valor justo obtido por modelos de fluxo de caixa descontado, quando o instrumento é uma compra ou venda a termo ou contrato de swap ou por modelos de avaliação de contratos de opções, tais como o modelo Black-Scholes, quando o derivativo possui características de opção; e

Nível 3 – técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo que não sejam baseados em dados observáveis no mercado, ou seja, inserções não-observáveis. A Companhia não aplicou esta técnica em seus instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 30/06/2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17.3. Instrumentos financeiros derivativos

A tabela abaixo mostra as operações com instrumentos financeiros derivativos da Braskem e suas controladas existentes no ativo e no passivo em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010:

			Taxa de juros/Moeda						
Identificação			Exposição do principal	Proteção	Valor nominal	Dez/2010	Liquidação financeira	Variação do valor justo Nota (17.3.2)	Jun/2011
Operação de derivativo									
Swap	(i)	Nota 17.3.1 (a)	Iene	CDI	R\$ 279.495	13.700	(7.634)	3.702	9.768
					R\$ 279.495	13.700	(7.634)	3.702	9.768
Passivo circulante (operações de <i>hedge</i>)						13.700			9.768
						13.700			9.768
Operações designadas para <i>hedge accounting</i>									
Braskem Inc.									
Swaps de taxa de juros		Nota 17.3.1 (b)	Libor	Taxa fixa contratual	US\$ 400,000 mil	42.890	(34.950)	(7.940)	
Braskem									
Swaps de taxa de juros		Nota 17.3.1 (b)	Libor	Taxa fixa contratual	US\$ 526,146 mil	25.988	(7.733)	5.717	23.972
Braskem									
Swaps de taxa de juros	(ii)	Nota 17.3.1 (c)	Libor	CDI	US\$ 42,612 mil	456		201	657
Braskem America									
Swaps de taxa de juros		Nota 17.3.1 (c)	Libor	Taxa fixa contratual	US\$ 210,000 mil	1.523	(2.090)	4.993	4.426
Braskem America									
Swaps de vendas		Nota 17.3.1 (d)			US\$ 5,732 mil	(1.300)		1.264	(36)
					US\$ 1,184,490 mil	69.557	(44.773)	4.235	29.019
Ativo circulante (demais contas a receber)						(1.300)			(36)
Passivo circulante (operações de <i>hedge</i>)						36.424			16.178
Passivo não circulante (operações de <i>hedge</i>)						34.433			12.877
						69.557			29.019

(i) *Hedge* cambial do financiamento NEXI.

(ii) *Hedge* de financiamento de capital de giro relacionado à Notas de Crédito Agrícola ("NCA").

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 30/06/2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17.3.1. Operações existentes em 30 de junho de 2011

(a) Swaps ligados ao financiamento de projetos (NEXI)

• Braskem

Identificação	Valor nominal US\$ mil	Taxa de juros	Vencimento	Valor justo	
				Jun/2011	Dez/2010
Swap NEXI I	28,987	104,29% CDI	jun-2012	657	1.051
Swap NEXI II	136,495	101,85% CDI	mar-2012	6.804	9.283
Swap NEXI III	86,110	103,98% CDI	jun-2012	1.935	3.089
Swap NEXI IV	27,903	103,98% CDI	jun-2012	372	277
Total	279,495			9.768	13.700
No passivo circulante (operações de <i>hedge</i>)				9.768	13.700

As variações periódicas do valor justo dos *swaps* são registradas como receita ou despesa financeira no mesmo período em que ocorrem. A Companhia reconheceu uma despesa financeira de R\$ 3.702 referente à variação do valor justo desses *swaps* no período findo em 30 de junho de 2011.

(b) Swaps de taxas de juros ligados a pré-pagamentos de exportações (EPP)

• Braskem

Identificação	Valor nominal US\$ mil	Taxa de juros	Vencimento	Valor justo	
				Jun/2011	Dez/2010
Swap EPP X	35,000	2,5040	mar-2014	1.417	1.786
Swap EPP XI	57,500	1,9500	jul-2014	1.277	1.455
Swap EPP XII	100,000	2,1200	nov-2013	3.401	4.061
Swap EPP XIII	50,000	2,1500	nov-2013	1.737	2.082
Swap EPP XIV	50,000	2,6400	abr-2014	3.480	3.734
Swap EPP XV	100,000	2,6200	abr-2014	6.901	7.392
Swap EPP XVI	33,646	1,6700	jun-2013	431	606
Swap EPP XVII	75,000	2,1975	mar-2015	4.020	3.684
Swap EPP XIX	25,000	2,1700	mar-2015	1.308	1.188
Total	526,146			23.972	25.988
No passivo circulante (operações de <i>hedge</i>)				12.825	13.918
No passivo não circulante (operações de <i>hedge</i>)				11.147	12.070
Total				23.972	25.988

Como consequência da antecipação do pagamento dos contratos de financiamentos mencionados na Nota 15 (a) e (b), em abril e junho de 2011 a controlada Braskem Inc. liquidou antecipadamente as operações de *swap* que venceriam em outubro de 2013.

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração
às informações trimestrais de 30/06/2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Swaps de taxas de juros ligados a empréstimos**• Braskem**

Identificação	Valor nominal US\$ mil	Taxa de juros	Vencimento	Valor justo	
				Jun/2011	Dez/2010
Swap NCA I	42,612	100,70% CDI	set-2012	657	456
Total	42,612			657	456
No passivo não circulante (operações de <i>hedge</i>)				657	456

• Braskem America

Identificação	Valor nominal US\$ mil	Taxa de juros	Vencimento	Valor justo	
				Jun/2011	Dez/2010
Swap empréstimo XXI	70,000	0,8275	abr-2015	(763)	(2.262)
Swap empréstimo XXII	70,000	1,8500	abr-2015	2.590	1.887
Swap empréstimo XXIII	70,000	1,8475	abr-2015	2.599	1.898
Total	210,000			4.426	1.523
No passivo circulante (operações de <i>hedge</i>)				3.353	3.236
No passivo não circulante (operações de <i>hedge</i>)				1.073	(1.713)
Total				4.426	1.523

(d) Swap de preço de venda**• Braskem America**

Identificação	Valor nominal US\$ mil	Preços fixos US\$/ton	Vencimento	Valor justo	
				Jun/2011	Dez/2010
Swap preço de venda	5,732	1.478	dez-2011	(36)	(1.300)
Total	5,732			(36)	(1.300)
Ativo circulante (demais contas a receber)				(36)	(1.300)

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 30/06/2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17.3.2. Composição das operações de *hedge* apresentadas em “outros resultados abrangentes”, no patrimônio líquido

Os derivativos indicados nos itens 17.3.1 (b), (c) e (d) foram designados como “*hedge* de fluxo de caixa”, gerando saldos finais em “outros resultados abrangentes”. As apropriações de juros por atingir a competência são alocadas na rubrica de despesas com juros no grupo de despesas financeiras. O resumo da sua movimentação é dado abaixo:

	Dez/2010	Apropriação de juros por atingimento de competência	Variação no valor justo	Jun/2011
<i>Swaps</i> EPP Braskem Inc.	(39.315)	31.375	7.940	
<i>Swaps</i> EPP Braskem	(23.013)	7.143	(5.717)	(21.587)
<i>Swaps</i> empréstimos Braskem	(456)		(201)	(657)
<i>Swaps</i> empréstimos Braskem America	212	2.873	(4.993)	(1.908)
<i>Swaps</i> preço de venda Braskem America	1.300		(1.264)	36
	(61.272)	41.391	(4.235)	(24.116)

Em 30 de junho de 2011, a apropriação de juros por atingimento de competência e variação do valor justo dos derivativos designados como “*hedge* de fluxo de caixa” foi de R\$ 37.156, que com efeito de imposto de renda e contribuição social de R\$ 891, totaliza R\$ 38.047, e está apresentada em “outros resultados abrangentes”, no patrimônio líquido.

17.4. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

(a) Contas a receber de clientes

A quase totalidade dos clientes da Companhia não possui classificação de risco concedida por agências avaliadoras. Por essa razão, a Companhia desenvolveu um sistema próprio que gera a classificação de risco para a totalidade dos títulos a receber de clientes nacionais e parte dos títulos de clientes no exterior. A Companhia não aplica essa avaliação para todos os clientes do exterior porque grande parte dos títulos a receber está garantida por apólice de seguro ou cartas de crédito emitidas por bancos. Em 30 de junho de 2011, a classificação do risco está demonstrada a seguir:

	Percentual
1 Risco Mínimo	31,61
2 Risco Baixo	29,15
3 Risco Médio	27,52
4 Risco Alto	2,82
5 Risco Muito Alto (i)	8,90

- (i) A maioria dos clientes nesta faixa está inativa e os respectivos títulos estão em fase de cobrança judicial. Os clientes desta faixa que ainda estão ativos compram da Braskem com pagamento antecipado.

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração
às informações trimestrais de 30/06/2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Demais ativos financeiros

Para determinação dos *ratings* na avaliação do risco das contrapartes dos ativos financeiros classificados em caixa e equivalentes de caixa, mantidos para negociação, mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis, a Companhia utiliza as agências de risco Standard & Poors, Moody's e Fitch.

	<u>Jun/2011</u>	<u>Dez/2010</u>
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras		
AAA	2.143.756	2.136.193
AA+	243.996	445.867
AA	12.171	43.154
AA-	21.240	37.397
A+	88.249	78.920
A-	39.367	37.176
BBB+	19.780	18.684
BB+	19.085	18.878
B+	3.405	3.378
Outros ativos financeiros sem avaliação de risco	6.541	8.830
	<u>2.597.590</u>	<u>2.828.477</u>
Mantidos até o vencimento		
Quotas de fundos de investimentos em direitos creditórios (i)	26.025	28.706
Depósitos restritos (ii)	2.894	
	<u>28.919</u>	<u>28.706</u>
Outros investimentos (fundos <i>offshore</i>)		
Fundos diversos (i)	19.690	32.112
	<u>19.690</u>	<u>32.112</u>
Total	<u>2.646.199</u>	<u>2.889.295</u>

(i) Ativos financeiros sem avaliação de risco interna e externa.

(ii) Ativos financeiros sem risco.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 30/06/2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17.5. Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação de preços de *commodities*, taxas de câmbio, taxas de juros, ações e índices de ações, índices de preços, e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos a essas variáveis são apresentadas abaixo:

(a) Seleção dos riscos

Os três principais riscos que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros da Companhia são:

- a) a taxa de câmbio dólar-real;
- b) a taxa de câmbio iene-real;
- c) a taxa de juros flutuante Libor.

Para efeito da análise de sensibilidade a riscos, a Companhia apresenta as exposições a moedas como se fossem independentes, ou seja, sem refletir na exposição a uma taxa de câmbio os riscos de variação de outras taxas de câmbio que poderiam ser indiretamente influenciadas por ela.

(b) Seleção dos cenários

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Companhia inclui na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Na elaboração dos cenários adversos, a Companhia considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros, incluindo derivativos e nos itens cobertos por operações de *hedge*. Não foi considerado o impacto global nas operações da Companhia, tal como o devido à revalorização de estoques e receitas e custos futuros. Dado que a Companhia administra sua exposição cambial em base líquida, efeitos adversos verificados com uma alta do dólar contra o real podem ser compensados por efeitos opostos nos resultados operacionais da Braskem.

O cenário provável levou em conta a pesquisa FOCUS divulgada pelo Banco Central do Brasil em 24 de junho de 2011, tomado como base a data de 31 de dezembro de 2011. Para as variáveis de taxa de juros não incluídas na pesquisa FOCUS, o cenário provável considerado foi de mesma variação percentual do CDI. Para as variáveis de taxa de câmbio não incluídas na pesquisa FOCUS, o cenário provável considerado foi de mesma variação percentual do dólar-real.

Foi considerada uma alta de taxa de câmbio dólar-real de 25% para o cenário adverso possível e de 50% para o cenário extremo, em relação à cotação em 30 de junho de 2011.

Para a taxa de câmbio iene-real foi considerado uma alta de 25% para o cenário adverso possível e de 50% para o cenário extremo, em relação à cotação em 30 de junho 2011.

Para a taxa de juros Libor foi considerado uma baixa de 25% para o cenário adverso possível e de 50% para o cenário extremo, em relação ao seu nível em 30 de junho de 2011.

Os valores de sensibilidade nas tabelas abaixo são de variações do valor dos instrumentos financeiros sob cada cenário, com exceção da tabela (e), que apresenta as variações de fluxos de caixa futuros.

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração
às informações trimestrais de 30/06/2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Sensibilidade à taxa de câmbio dólar-real

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, incluindo derivativos e itens por eles cobertos, à variação da taxa de câmbio dólar-real, é apresentada na tabela abaixo:

Instrumento	Provável	Adverso possível (25 %)	Adverso extremo (50 %)
BNDES	(7.447)	(74.712)	(149.424)
Eurobonds	(104.179)	(1.045.209)	(2.090.417)
Capital de giro / operações estruturadas	(14.992)	(150.407)	(300.814)
Financiamentos de matérias-primas	(265)	(2.660)	(5.320)
Financiamento de ativo imobilizado	(8.229)	(82.558)	(165.116)
<i>Medium-Term Notes</i>	(3.450)	(34.618)	(69.236)
EPP	(16.935)	(169.906)	(339.812)
Aplicações financeiras no exterior	16.431	164.844	329.688
Dívida de EPP, mais <i>hedge</i> , sendo:			
Dívida de EPP	(27.657)	(277.481)	(554.962)
<i>Swap</i> EPP	(708)	(7.099)	(14.199)

(d) Sensibilidade à taxa de câmbio iene-real

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, incluindo derivativos e itens por eles cobertos, à variação da taxa de câmbio iene-real, é apresentada na tabela abaixo:

Instrumento	Provável	Adverso possível (25 %)	Adverso extremo (50 %)
Financiamento para projetos (NEXI), mais <i>swaps</i> , sendo:			
Dívida (NEXI)	(1.046)	(10.496)	(20.992)
<i>Swaps</i> (NEXI)	1.039	10.427	20.855

(e) Sensibilidade dos fluxos de caixa futuros à taxa de juros flutuantes Libor

A sensibilidade das receitas e despesas futuras com juros de cada instrumento financeiro, incluindo o efeito de derivativos e itens por eles cobertos, é apresentada na tabela abaixo. Os números representam o impacto nas receitas (despesas) financeiras considerando o prazo médio do respectivo instrumento.

Instrumento	Provável	Adverso Possível (25 %)	Adverso Extremo (50 %)
Financiamentos de matérias-primas	(1)	(10)	(20)
EPP	(474)	(4.758)	(9.516)
Dívida de EPP, mais <i>hedge</i> sendo:			
Dívida de EPP	(243)	(2.440)	(4.879)
<i>Swap</i> EPP	241	2.421	4.843

As informações referentes a instrumentos financeiros foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2010 da Companhia, na Nota 19.

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração
às informações trimestrais de 30/06/2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2011	Dez/2010	Jun/2011	Dez/2010
Circulante				
IPI	30.693	28.413	55.553	49.721
PIS e COFINS		15.606	9.080	27.785
Imposto de renda e contribuição social	111.227	19.410	167.948	31.055
ICMS	59.290	38.482	130.397	122.445
Programa de parcelamento - Lei 11.941/09	122.888	97.277	128.051	104.100
Outros	30.733	36.151	44.709	54.956
Total	354.831	235.339	535.738	390.062
Não circulante				
ICMS	1.704	1.704	5.433	48.863
Salário educação, SAT e INSS		40.085		40.085
Programa de parcelamento - Lei 11.941/09	1.462.606	1.351.622	1.526.198	1.431.358
Outros	50.235	56.293	57.145	63.263
Total	1.514.545	1.449.704	1.588.776	1.583.569

Programa de parcelamento – Lei 11.941/09

Em junho de 2011, a Receita Federal disponibilizou o programa para consolidar os débitos do parcelamento da Lei 11.941/09. Adicionalmente, foi permitida a inclusão, neste parcelamento, de novos débitos tributários, o que foi feito pela Companhia em relação a um auto de infração decorrente do aproveitamento de crédito tributário antes do trânsito em julgado da ação que buscava reconhecer a inconstitucionalidade das mudanças introduzidas na apuração do PIS pelos Decretos 2.445 e 2.449/88. O valor referente a esse débito, cuja inclusão no parcelamento foi assegurada através de decisão judicial em sede de mandado de segurança, em vista da sua não disponibilização pela Receita Federal no respectivo programa, monta a R\$ 106.083. Destaque-se que, conforme descrito na Nota 9 (b), simultaneamente foi reconhecido crédito de R\$ 91.431, decorrente do trânsito em julgado da decisão favorável à Companhia que aconteceu recentemente. Dessa forma, os reconhecimentos do passivo e do ativo geraram um impacto negativo no resultado do trimestre de R\$ 14.652.

O valor consolidado pela Receita Federal totalizou R\$ 1.664.907 e a primeira parcela paga após a consolidação ocorreu em junho de 2011, no montante de R\$ 10.658. O saldo do parcelamento apresentado em 30 de junho de 2011 será liquidado em 160 parcelas e será corrigido pela SELIC.

As informações referentes a tributos a recolher foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2010 da Companhia, na Nota 20.

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração
às informações trimestrais de 30/06/2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19. Imposto de renda (“IR”) e Contribuição Social sobre o Lucro (“CSL”)**(a) Reconciliação dos efeitos do IR e da CSL no resultado**

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado	Acumulado	Acumulado	Acumulado
	Jun/2011	Jun/2010	Jun/2011	Jun/2010
Lucro antes do IR, CSL e participação de acionistas não controladores em controladas	1.006.313	1.048.259	1.113.829	1.028.861
Despesas de IR e CSL à alíquota de 34%	(342.146)	(356.408)	(378.702)	(349.814)
Ajustes permanentes nas bases de cálculo do IR e da CSL				
Imposto de renda e CSL sobre equivalência patrimonial	33.392	(20.143)	(391)	(19.094)
Efeitos dos parcelamentos de tributos	13.896	22.273	13.896	22.273
Benefícios fiscais (Sudene e PAT)	39.205	28.706	39.895	28.647
Efeito dos ajustes de IFRS		298.153		334.764
Outros	(27.990)	(21.721)	(58.557)	(44.958)
Efeito do IR e CSL no resultado	(283.643)	(49.140)	(383.859)	(28.182)
Composição do IR e da CSL:				
IR e CSL - correntes	(142.974)	(78.189)	(212.276)	(97.078)
Benefícios fiscais (Sudene e PAT)	39.205	28.706	39.895	28.647
IR e CSL - correntes	(103.769)	(49.483)	(172.381)	(68.431)
IR e CSL - diferidos	(179.874)	343	(211.478)	40.249
IR e CSL - diferidos	(179.874)	343	(211.478)	40.249
Total do IR e CSL no resultado	(283.643)	(49.140)	(383.859)	(28.182)

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração
às informações trimestrais de 30/06/2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2011	Dez/2010	Jun/2011	Dez/2010
<u>Composição do IR diferido</u>				
Ativo - não circulante				
Prejuízos fiscais		7.096	334.752	372.064
Ágios amortizados	57.864	77.157	60.771	80.222
Diferenças temporárias	93.426	71.027	133.135	91.149
Ajustes temporários de critérios contábeis decorrentes das Leis 11.638/07 e 11.941/09	104.743	114.088	286.168	296.667
Total	256.033	269.368	814.826	840.102
Passivo - não circulante				
Variações cambiais	544.120	474.834	551.257	474.834
Diferenças temporárias	5.835	6.130	313.716	289.200
Ajustes temporários de critérios contábeis decorrentes das Leis 11.638/07 e 11.941/09	482.164	431.202	959.477	930.225
Total	1.032.119	912.166	1.824.450	1.694.259
<u>Composição da CSL diferida</u>				
Ativo - não circulante				
Base negativa de contribuição social		1.863	123.065	133.486
Ágios amortizados	20.831	28.524	21.877	29.628
Diferenças temporárias	29.680	21.733	37.926	27.928
Ajustes temporários de critérios contábeis decorrentes das Leis 11.638/07 e 11.941/09	37.708	39.811	103.020	105.541
Total	88.219	91.931	285.888	296.583
Passivo - não circulante				
Variações cambiais	195.883	170.940	198.453	170.940
Diferenças temporárias			456	493
Ajustes temporários de critérios contábeis decorrentes das Leis 11.638/07 e 11.941/09	173.579	155.234	345.412	334.846
Total	369.462	326.174	544.321	506.279

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração
às informações trimestrais de 30/06/2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Movimentação do prejuízo fiscal e da base negativa da CSL

	Controladora		Consolidado	
	IR	CSL	IR	CSL
Saldo de prejuízo fiscal e base negativa CSL em Dezembro de 2010	28.385	20.702	1.488.255	1.483.181
Utilização de prejuízo fiscal no período	(28.385)		(76.990)	
Utilização de base negativa de CSL no período		(20.702)		(68.698)
Baixa por utilização no programa de parcelamento - Lei 11.941/09			(72.256)	(47.096)
Saldo de prejuízo fiscal e base negativa CSL em Junho de 2011			1.339.009	1.367.387
 Alíquota de IR e CSL	 25%	 9%	 25%	 9%
Crédito tributário			334.752	123.065

As informações completas referentes a imposto de renda e contribuição social sobre o lucro foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2010 da Companhia, na Nota 21.

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração
às informações trimestrais de 30/06/2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20. Provisões diversas

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2011	Dez/2010	Jun/2011	Dez/2010
Provisão para bonificações	15.819	17.554	19.583	21.538
Provisão para recuperação de danos ambientais	24.823	35.555	27.416	36.282
Provisões judiciais diversas	67.547	97.422	313.314	330.807
Outras			6.196	6.240
Total	108.189	150.531	366.509	394.867
Passivo circulante	17.400	26.036	24.365	32.602
Passivo não circulante	90.789	124.495	342.144	362.265
Total	108.189	150.531	366.509	394.867

A composição do saldo das provisões judiciais é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2011	Dez/2010	Jun/2011	Dez/2010
Reclamações trabalhistas	30.975	25.129	39.450	33.302
Processos de natureza tributária	33.585	57.911	270.556	282.729
Processos de natureza cível	2.985	13.711	3.306	14.105
Outros	2	671	2	671
	67.547	97.422	313.314	330.807

Este quadro foi apresentado nas demonstrações financeiras anuais de 2010 da Companhia, na Nota 22.

21. Incentivo de longo prazo

A composição da quantidade e o valor das Unidades de Investimento, em 30 de junho de 2011, são as seguintes:

	Quantidade	Valor
Unidades de Investimento		
Emitidas (unidades Alfa)	699.254	14.558
Bonificadas (unidades Beta)	663.494	7.692
Total	1.362.748	22.250

Este quadro foi apresentado nas demonstrações financeiras anuais de 2010 da Companhia, na Nota 23.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 30/06/2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22. Planos de previdência privada

Os valores contabilizados de planos de previdência privada com benefício definido são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2011	Dez/2010	Jun/2011	Dez/2010
Ativo atuarial registrado com				
Novamont Braskem America (i)			162	270
Passivos atuariais registrados com				
Petros Copesul	103.763	109.894	104.613	110.744
Fundação Francisco Martins Bastos (FFMB) (ii)				12.773
	<u>103.763</u>	<u>109.894</u>	<u>104.613</u>	<u>123.517</u>

- (i) Este montante está compondo o saldo de “demais contas a receber” do ativo não circulante.
- (ii) Refere-se ao plano de benefício definido da controlada em conjunto RPR.

As informações referentes a planos de previdência privada foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2010 da Companhia, na Nota 24.

23. Contingências

A Companhia tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais e administrativas decorrentes do curso normal de suas atividades, de naturezas trabalhista e previdenciária, tributária, cível e societária envolvendo riscos de perda classificados pela Administração da Companhia como possíveis. As ações com riscos de perda classificados como prováveis são provisionadas e estão apresentadas na Nota 20 destas informações trimestrais.

Com base na avaliação de seus consultores jurídicos internos, não houve adições significativas de processos que representam ações envolvendo risco de perda classificados como possíveis, assim como variações significativas no andamento dos processos existentes, exceto pela correção monetária dos valores envolvidos no trimestre findo em 30 de junho de 2011.

A descrição dos principais passivos contingentes da Companhia foi apresentada em suas demonstrações financeiras anuais de 2010, na Nota 25.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 30/06/2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de junho de 2011, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 8.043.222, representado por 801.665.617 ações sem valor nominal, sendo 451.669.063 ações ordinárias, 349.402.736 ações preferenciais classe "A" e 593.818 ações preferenciais classe "B".

(b) Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2011, a Companhia mantinha em tesouraria 1.542.669 ações (2.697.427, consolidado), no montante de R\$ 11.325 (R\$ 60.217, consolidado), representadas por 411 ações ordinárias (411, consolidado) e 1.542.258 ações preferenciais classe "A" (2.697.016, consolidado). Em 31 de dezembro de 2010, eram mantidas em tesouraria 1.506.471 (2.661.229, consolidado), no montante de R\$ 10.379 (R\$ 59.271, consolidado), representadas por 411 ações ordinárias (411, consolidado) e 1.506.060 ações preferenciais classe "A" (2.660.818, consolidado).

Em janeiro de 2011, a Companhia recomprou 36.198 ações preferências classe "A", pelo valor de R\$ 946, decorrente do exercício do direito de retirada de acionistas não controladores da Braskem Petroquímica, em virtude da incorporação de ações daquela controlada pela Braskem, aprovada pelos acionistas em 27 de dezembro de 2010.

(c) Dividendos propostos

Em 29 de abril de 2011, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária o dividendo no montante de R\$ 665.630, para início do pagamento a partir de 10 de maio de 2011, dos quais R\$ 376.352 foram disponibilizados aos detentores de ações ordinárias e R\$ 288.891 e R\$ 357 para os acionistas titulares de ações preferenciais classes "A" e "B", respectivamente. O valor remanescente proposto e não distribuído, de R\$ 30, foi revertido para lucros acumulados e refere-se às 36.198 ações preferenciais classe "A" adquiridas pela Braskem em janeiro de 2011 por conta do exercício do direito de retirada de acionistas da Braskem Petroquímica (Nota 24 (b)).

As informações referentes ao patrimônio líquido da Companhia foram apresentadas em suas demonstrações financeiras anuais de 2010, na Nota 26.

25. Lucro por ação

A tabela, a seguir, reconcilia o lucro líquido do período ajustado aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	Acumulado Jun/2011		Acumulado Jun/2010	
	Básico	Diluído	Básico	Diluído
Lucro líquido do período	722.670	722.670	999.119	999.119
Resultado atribuível aos acionistas preferenciais classe "B"	359		358	
Resultado do exercício atribuível aos demais acionistas	722.311	722.670	998.761	999.119
Média ponderada das ações ordinárias e preferenciais classe "A"	798.392.873	798.689.782	630.588.679	630.885.588
Lucro por ação em circulação (em R\$)	0,9047	0,9048	1,5839	1,5837

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 30/06/2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26. Informações por segmentos

Em fevereiro de 2011, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) aprovou a operação de aquisição e integração dos ativos da Quattor, fato que possibilitou a alteração da estrutura organizacional da Companhia a partir de 2011. A mudança em relação à estrutura anterior, apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2010 da Companhia, na Nota 28, está na distribuição dos negócios da Quattor entre as unidades de Insumos Básicos e Poliolefinas. As informações de 2010, abaixo, foram reclassificadas para possibilitar a comparabilidade. A Companhia não divulga os ativos por segmento já que essa informação não é apresentada ao seu principal tomador de decisões.

	Segmentos Reportáveis					Total Segmentos Reportáveis	Outros segmentos	Unidade Corporativa	Acumulado Jun/2011	
	Insumos Básicos	Poliolefinas	Vinílicos	Negócios Internacionais	Distribuição Química				Braskem consolidado antes ajustes	Braskem consolidado
Receita líquida de vendas	11.315.683	6.262.093	849.960	1.387.392	378.281	20.193.409	108.167		20.301.576	15.779.907
Custo dos produtos vendidos	(9.941.602)	(5.557.755)	(786.882)	(1.251.104)	(307.816)	(17.845.159)	(87.768)		(17.932.927)	(13.537.208)
Lucro bruto	1.374.081	704.338	63.078	136.288	70.465	2.348.250	20.399		2.368.649	2.242.699
Despesas operacionais										
Despesas com vendas, gerais e distribuição	(267.445)	(398.847)	(72.008)	(62.964)	(48.525)	(849.789)	(22.002)	(89.586)	(961.377)	(961.377)
Resultado de participações societárias								(748)	(748)	(748)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(13.795)	2.162	(22.929)	(3.831)	(8)	(38.401)	4.134	1.486	(32.781)	(32.781)
	(281.240)	(396.685)	(94.937)	(66.795)	(48.533)	(888.190)	(17.868)	(88.848)	(994.906)	(994.906)
Lucro operacional	1.092.841	307.653	(31.859)	69.493	21.932	1.460.060	2.531	(88.848)	1.373.743	1.247.793

	Segmentos Reportáveis					Total Segmentos Reportáveis	Outros segmentos	Unidade Corporativa	Acumulado Jun/2010	
	Insumos Básicos	Poliolefinas	Vinílicos	Negócios Internacionais	Distribuição Química				Braskem consolidado antes ajustes	Braskem consolidado
Receita líquida de vendas	7.942.336	4.637.388	867.878	574.585	349.572	14.371.759	173.135		14.544.894	10.981.377
Custo dos produtos vendidos	(6.831.432)	(4.058.878)	(787.719)	(531.196)	(296.659)	(12.505.884)	(159.823)		(12.665.707)	(9.193.753)
Lucro bruto	1.110.904	578.510	80.159	43.389	52.913	1.865.875	13.312		1.879.187	1.787.624
Despesas operacionais										
Despesas com vendas, gerais e distribuição	(231.291)	(281.579)	(65.117)	(15.899)	(36.398)	(630.284)	(18.620)	(81.551)	(730.455)	(730.455)
Resultado de participações societárias								16.299	16.299	16.299
Resultado de combinação de negócios								975.283	975.283	975.283
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(12.855)	(3.032)	502	(3.479)	1.178	(17.686)	830	(37.182)	(54.038)	(54.038)
	(244.146)	(284.611)	(64.615)	(19.378)	(35.220)	(647.970)	(17.790)	872.849	207.089	207.089
Lucro operacional	866.758	293.899	15.544	24.011	17.693	1.217.905	(4.478)	872.849	2.086.276	1.994.713

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração
às informações trimestrais de 30/06/2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27. Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado Jun/2011	Acumulado Jun/2010	Acumulado Jun/2011	Acumulado Jun/2010
Receitas bruta de vendas				
Mercado interno	8.605.370	8.132.869	12.784.521	9.804.451
Mercado externo	2.231.995	2.292.272	6.345.076	3.719.179
	10.837.365	10.425.141	19.129.597	13.523.630
Deduções de vendas				
Tributos	(2.052.179)	(1.900.111)	(3.219.850)	(2.503.744)
Devolução de vendas	(66.555)	(37.456)	(129.840)	(38.509)
	(2.118.734)	(1.937.567)	(3.349.690)	(2.542.253)
Receita líquida de vendas	8.718.631	8.487.574	15.779.907	10.981.377

Este quadro foi apresentado nas demonstrações financeiras anuais de 2010 da Companhia, na Nota 29.

**28. Outras receitas (despesas)
operacionais, líquidas**

No trimestre findo em 30 de junho de 2011, a rubrica “outras receitas (despesas) operacionais, líquidas”, do consolidado, inclui:

- (i) resultado com bens de imobilizado e investimento, que gerou impacto negativo no montante de R\$ 7.405;
- (ii) despesas com ajustes de inventário e perdas na movimentação de matéria prima, no montante de R\$ 25.364;
- (iii) resultado com venda de outros materiais, que gerou impacto positivo no montante de R\$ 9.208;
- (iv) despesa com depreciação de plantas ociosas, no montante de R\$ 6.285; e
- (v) outras despesas operacionais, líquidas, no montante de R\$ 2.935.

As informações referentes a outras receitas (despesas) operacionais, líquidas da Companhia foram apresentadas em suas demonstrações financeiras anuais de 2010, na Nota 30.

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração
às informações trimestrais de 30/06/2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado Jun/2011	Acumulado Jun/2010	Acumulado Jun/2011	Acumulado Jun/2010
Receitas financeiras				
Receitas de juros	141.882	108.237	150.995	126.927
Variações monetárias	81.489	45.484	34.112	45.438
Variações cambiais	(31.676)	58.888	(61.170)	122.869
Outras	4.802	2.526	12.426	11.327
	196.497	215.135	136.363	306.561
Despesas financeiras				
Despesas com juros	(397.978)	(434.403)	(452.274)	(446.989)
Variações monetárias	(116.608)	(99.109)	(151.432)	(188.411)
Variações cambiais	643.883	(322.687)	654.883	(406.908)
Atualização de débitos tributários e trabalhistas (i)	(83.126)	7.128	(102.331)	7.111
Despesas tributárias sobre operações financeiras	(4.624)	(10.703)	(6.849)	(13.652)
Descontos concedidos	(8.721)	(9.382)	(19.560)	(25.073)
Custos de transação - amortização	(3.010)	(12.961)	(16.195)	(15.213)
Ajuste a valor presente - apropriação	(2.114)	(85.915)	(10.690)	(92.999)
Outras	(14.537)	(20.023)	(165.879)	(90.279)
	13.165	(988.055)	(270.327)	(1.272.413)
Total	209.662	(772.920)	(133.964)	(965.852)

(i) No período findo em 30 de junho de 2011, o saldo inclui atualização de juros SELIC do parcelamento da Lei 11.941/09, no montante de R\$ 70.748.

Este quadro foi apresentado nas demonstrações financeiras anuais de 2010 da Companhia, na Nota 31.

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração
às informações trimestrais de 30/06/2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado Jun/2011	Acumulado Jun/2010	Acumulado Jun/2011	Acumulado Jun/2010
Classificadas por função:				
Custo dos produtos vendidos	(7.299.361)	(6.917.567)	(13.537.208)	(9.193.753)
Com vendas	(76.692)	(96.903)	(164.557)	(165.060)
Com distribuição	(149.994)	(141.004)	(228.537)	(143.657)
Gerais e administrativas	(349.458)	(310.737)	(524.534)	(385.045)
Pesquisa e desenvolvimento	(25.855)	(26.371)	(43.749)	(36.693)
Total	<u>(7.901.360)</u>	<u>(7.492.582)</u>	<u>(14.498.585)</u>	<u>(9.924.208)</u>
Classificadas por natureza:				
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(6.031.754)	(5.758.819)	(11.543.404)	(7.767.575)
Despesas com pessoal	(502.108)	(431.874)	(785.144)	(557.855)
Serviços de terceiros	(276.638)	(226.555)	(425.333)	(276.210)
Despesas tributárias	(13.928)	(12.526)	(29.751)	(15.433)
Depreciação, amortização e exaustão	(504.944)	(503.018)	(812.546)	(646.829)
Despesas variáveis de vendas	(140.189)	(155.806)	(238.936)	(199.248)
Frete	(323.216)	(314.465)	(476.640)	(349.999)
Outras despesas	(108.583)	(89.519)	(186.831)	(111.059)
Total	<u>(7.901.360)</u>	<u>(7.492.582)</u>	<u>(14.498.585)</u>	<u>(9.924.208)</u>

Este quadro foi apresentado nas demonstrações financeiras anuais de 2010 da Companhia, na Nota 32.

31. Cobertura de seguros

No período findo em 30 de junho de 2011, não houve alterações significativas na cobertura de seguros da Braskem e suas controladas.

32. Demais contas a receber – ativo não circulante

Em 30 de junho de 2011, a rubrica “demais contas a receber”, no ativo não circulante, inclui gastos para recuperação de sinistros ocorridos em fornos e no sistema elétrico nas plantas de Olefinas situadas no Estado da Bahia, nos montantes de R\$ 62.320 e R\$ 38.262, respectivamente.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 30/06/2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

33. Eventos subsequentes

- (a) Em 19 de julho de 2011, a controlada Braskem America Finance concluiu a captação de US\$ 500 milhões em bônus com cupom de 7,125% a.a. e taxa efetiva ao investidor de 7,25% a.a. com vencimento em 2041, com pagamentos semestrais de juros em 22 de janeiro e 22 de julho de cada ano.
- (b) Em 22 de julho de 2011, a controlada Braskem America antecipou a liquidação de financiamento para aquisição de investimento, através de pagamento do principal e juros, no montante de US\$ 210.352 mil.
- (c) Em 27 de julho de 2011, a Braskem anunciou a aquisição dos negócios de polipropileno (“PP”) da Dow Chemical, que compreendem duas plantas nos Estados Unidos e duas na Alemanha, com capacidade anual de produção de 505 mil e 545 mil toneladas, respectivamente. O pagamento, à vista, de US\$ 323 milhões ocorrerá na data do fechamento da aquisição, que está prevista para o final do terceiro trimestre de 2011, mediante aprovações necessárias dos órgãos reguladores. Essa operação representa um importante passo no processo de internacionalização da Braskem, posicionando a Companhia como a maior produtora de PP nos Estados Unidos.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Informações complementares

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Nível 1), seguem os requisitos adicionais para as Informações Trimestrais – ITR na data-base de 30 de junho 2011:

1) Acionistas com mais de 5% das ações de cada espécie e classe

	Acionistas	Quantidade ações Ordinárias	% Ações Ordinárias	Quantidade ações Preferenciais "A"	% Ações Preferenciais "A"	Quantidade ações Preferenciais "B"	% Ações Preferenciais "B"	Quantidade total de ações	% Total ações
1	BRK Investimentos Petroquímicos S.A	420.761.481	93,16					420.761.481	52,49
2	Odebrecht S.A			2	0,00			2	0,00
3	Odebrecht Serviços e Participações S.A ("OSP")			79.182.486	22,66			79.182.486	9,88
4	Petróleo Brasileiro S/A – Petrobras (i)	14.358.067	3,18	2.826.415	0,81			17.184.482	2,14
5	Petrobras Química S.A - Petroquisa	3.642.020	0,80	72.966.172	20,89			76.608.192	9,56
6	BNDES Participações S.A.(i)			44.317.452	12,68			44.317.452	5,52
7	THE BON YORK ADR DEPARTMENT (ii)			29.545.276	8,46			29.545.276	3,69
	Outros	12.907.084	2,86	117.867.917	33,73	593.818	100,00	131.368.819	16,39
	Tesouraria	411		2.697.016	0,77			2.697.427	0,34
	Total	451.669.063	100,00	349.402.736	100,00	593.818	100,00	801.665.617	100,00

(i) Empresa de capital aberto

(ii) Empresa de capital do exterior

Distribuição do capital dos acionistas com mais de 5% das ações:

1 - BRK Investimentos Petroquímicos S.A.

	Acionistas	Nacionalidade	CNPJ	Ações Ordinárias		Total de Ações	
				(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)
1.1	OSP	Brasileira	10.904.193/0001-69	144.862.517	53,79	144.862.517	53,79
1.2	Petrobras Química S.A - Petroquisa	Brasileira	33.795.055/0001-94	59.014.503	21,91	59.014.503	21,91
1.3	Petróleo Brasileiro S/A – Petrobras (i)	Brasileira	33.000.167/0001-01	65.425.867	24,30	65.425.867	24,30
	Total			269.302.887	100,00	269.302.887	100,00

(i) Empresa de capital aberto

1.1 - Odebrecht Serviços e Participações S.A

	Acionistas	Nacionalidade	CNPJ	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações	
				(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)
1.1(a)	Odebrecht S/A	Brasileira	05.144.757/0001-72	746.850.539	71,76	-	-	746.850.539	42,04
1.1(b)	Nordeste Química S.A - Norquisa	Brasileira	15.659.535/0001-46	293.862.911	28,24	-	-	293.862.911	16,54
1.1(c)	Belgrávia Empreendimentos Imobiliários S.A.	Brasileira	71.884.431/0001-06	-	-	735.901.322	100,00	735.901.322	41,42
	Total			1.040.713.450	100,00	735.901.322	100,00	1.776.614.772	100,00

1.1(a) - Odebrecht S.A.

Acionistas	Nacionalidade	CNPJ	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações	
			(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)
ODBINV S.A.	Brasileira	15.105.588/0001-15	1.277.823.760	100,00	1.277.823.749	99,99	2.555.647.509	99,99
Outros (conselheiros)	Brasileira				11	0,01	11	0,01
Total			1.277.823.760	100,00	1.277.823.760	100,00	2.555.647.520	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**1.1(b) - Nordeste Química S.A - Norquisa**

Acionistas	Nacionalidade	CNPJ	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações	
			(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)
Odebrecht S.A.	Brasileira	05.144.757/0001-72	637.599.561	99,99	126.801.982	100,00	764.401.543	99,99
ODBINV S.A.	Brasileira	15.105.588/0001-15	1	0,01	-	-	1	0,01
Total			637.599.562	100,00	126.801.982	100,00	764.401.544	100,00

1.1(c) - Belgrávia Empreendimentos Imobiliários S.A.

Acionistas	Nacionalidade	CNPJ	Ações Ordinárias		Total de Ações	
			(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)
Construtora Norberto Odebrecht S.A	Brasileira	15.102.288/0001-82	48.375.923	99,99	48.375.923	99,99
Odebrecht Engenharia e Construção S.A.	Brasileira	07.221.396/0001-46	1	0,01	1	0,01
Total			48.375.924	100,00	48.375.924	100,00

Construtora Norberto Odebrecht S.A

Acionistas	Nacionalidade	CNPJ/CPF	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações	
			(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)
Odebrecht S.A.	Brasileira	05.144.757/0001-72	163.298.200	99,99	118.800.974	100,00	282.099.174	99,99
Outros			7				7	
Total			163.298.207	100,00	118.800.974	100,00	282.099.181	100,00

Odebrecht Engenharia e Construção S.A.

Acionistas	Nacionalidade	CNPJ	Ações Ordinárias		Total de Ações	
			(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)
Construtora Norberto Odebrecht S.A.	Brasileira	15.102.288/0001-82	184.999.999	99,99	184.999.999	99,99
Belgrávia Empreendimentos Imobiliários S.A.	Brasileira	71.884.431/0001-06	1	0,01	1	0,01
Total			185.000.000	100,00	185.000.000	100,00

1.2 - Petrobras Química S.A - Petroquisa

Acionistas	Nacionalidade	CNPJ	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações	
			(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)
Petróleo Brasileiro S.A – Petrobras (i)	Brasileira	33.000.167/0001-01	13.508.636.558	100,00	12.978.886.103	100,00	26.487.522.661	100,00
Total			13.508.636.558	100,00	12.978.886.103	100,00	26.487.522.661	100,00

(i) Empresa de capital aberto

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**2 – Odebrecht S.A.**

	Acionistas	Nacionalidade	CNPJ	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações	
				(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)
2.1	ODBINV S.A.	Brasileira	15.105.588/0001-15	1.277.823.760	100,00	1.277.823.749	99,99	2.555.647.509	99,99
	Outros (conselheiros)	Brasileira				11	0,01	11	0,01
	Total			1.277.823.760	100,00	1.277.823.760	100,00	2.555.647.520	100,00

2.1 - ODBINV S.A

	Acionistas	Nacionalidade	CNPJ	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações	
				(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)
2.1(a)	Kieppe (*)	Brasileira	04.215.837/0001-09	144.431.553.308	63,92			144.431.553.308	62,91
2.1(b)	Graal Participações Ltda	Brasileira	14.826.903/0001-30	47.395.697.145	20,97			47.395.697.145	20,65
	Outros			34.139.163.146	15,11	3.594.466.305	100,00	37.733.629.451	16,44
	Total			225.966.413.599	100,00	3.594.466.305	100,00	229.560.879.904	100,00

(*) Kieppe Participações e Administrações Ltda.

2.1(a) - Kieppe Participações e Administrações Ltda

	Sócios Quotistas	Nacionalidade	CNPJ/CPF	Quotas	
				(qtd.)	(%)
2.1(a1)	Kieppe Patrimonial Ltda. S/C	Brasileira	14.407.316/0001-07	11.074.895	99,99
	Norberto Odebrecht	Brasileira	000.606.315-20	1	0,01
	Norberto Odebrecht Junior	Brasileira	041.755.495-87	1	0,01
	Francisco Peltier Queiroz	Brasileira	002.378.765-15	1	0,01
	Eduardo Odebrecht	Brasileira	034.896.475-72	1	0,01
	Emílio Alves Odebrecht	Brasileira	004.403.965-49	1	0,01
	Total			11.074.900	100,00

2.1 (a1) - Kieppe Patrimonial Ltda. S/C

Sócios Quotistas	Nacionalidade	CNPJ	Quotas	
			(qtd.)	(%)
Cape Patrimonial Ltda.	Brasileira	02.853.234/0001-07	12.752.637	15,27
Riocon Patrimonial Ltda.	Brasileira	02.853.248/0001-20	17.833.428	21,36
N.O.JR. Patrimonial Ltda.	Brasileira	02.878.630/0001-99	17.833.428	21,36
IPQ Patrimonial S/C Ltda.	Brasileira	02.878.774/0001-45	17.833.428	21,36
EAO Patrimonial Ltda.	Brasileira	02.853.218/0001-14	17.238.739	20,65
Total			83.491.660	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**2.1(a) - Graal Participações Ltda**

Sócios Quotistas	Nacionalidade	CPF	QUOTAS	
			QUANTIDADE	%
Victor Calixto Gradin Boulhosa	Brasileira	000.083.975-20	1.266	0,01
Ana Maria de Almeida Gradin	Brasileira	509.294.375-00	20.356.317	33,33
Bernardo Afonso de Almeida Gradin	Brasileira	316.183.245-00	20.356.317	33,33
Miguel de Almeida Gradin	Brasileira	454.867.945-68	20.356.317	33,33
Total			61.070.217	100

Cape Patrimonial Ltda.

Sócios Quotistas	Nacionalidade	CPF	Quotas	
			(qtd.)	(%)
Eduardo Odebrecht de Queiróz	Brasileira	454.868.085-34	166.452	25,00
Paulo Odebrecht de Queiróz	Brasileira	482.403.705-00	166.452	25,00
Alexandre Odebrecht de Queiróz	Brasileira	578.934.895-53	166.452	25,00
Cristina Odebrecht de Queiróz Cidreira	Brasileira	615.214.775-15	166.452	25,00
Total			665.808	100,00

Riocon Patrimonial Ltda.

Sócios Quotistas	Nacionalidade	CPF	Quotas	
			(qtd.)	(%)
Eduardo Odebrecht	Brasileira	034.896.475-72	538.597	51,02
Maria da Glória Novis Odebrecht	Brasileira	226.414.325-87	517.009	48,98
Juliana Novis Odebrecht Levita	Brasileira	977.147.715-34	1	0,01
Norberto Odebrecht Neto	Brasileira	824.893.515-91	1	0,01
Solange Novis Odebrecht	Brasileira	837.960.105-04	1	0,01
Verônica Novis Odebrecht	Brasileira	016.889.595-13	1	0,01
Total			1.055.610	100,00

N.O.JR. Patrimonial Ltda.

Sócios Quotistas	Nacionalidade	CPF	Quotas	
			(qtd.)	(%)
Norberto Odebrecht Junior	Brasileira	041.755.495-87	3.107.094	99,99
Norberto Odebrecht	Brasileira	000.606.315-20	1	0,01
Yolanda Alves Odebrecht	Brasileira	798.512.585-04	1	0,01
Total			3.107.096	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**IPQ Patrimonial Ltda.**

Sócios Quotistas	Nacionalidade	CPF	Quotas	
			(qtd.)	(qtd.)
Francisco Peltier Queiróz	Brasileira	002.378.765-15	808.514	51,02
Ilka Odebrecht Peltier Queiróz	Brasileira	209.296.175-68	776.104	48,97
Francisco Peltier de Queiróz Filho	Brasileira	482.505.975-91	2	0,01
Iolanda Peltier de Queiróz Neves da Rocha	Brasileira	544.209.705-53	2	0,01
Emilio Odebrecht Peltier de Queiróz	Brasileira	612.588.495-34	2	0,01
Total			1.584.624	100,00

EAO Patrimonial Ltda.

Sócios Quotistas	Nacionalidade	CPF	Quotas	
			(qtd.)	(qtd.)
Marcelo Bahia Odebrecht	Brasileira	487.956.235-15	527.809	25,00
Mônica Bahia Odebrecht	Brasileira	541.080.715-49	527.809	25,00
Márcia Bahia Odebrecht Oliveira	Brasileira	545.205.175-91	527.809	25,00
Maurício Bahia Odebrecht	Brasileira	673.309.245-04	527.809	25,00
Total			2.111.236	100,00

2) Evolução da participação acionária de Controladores, Administradores e ações em circulação nos últimos 12 meses.

Posição acionária consolidada dos controladores e administradores e ações em circulação								
Posição em 30/06/2011								
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS classe "A"		PREFERENCIAIS classe "B"		TOTAL	
ACIONISTA	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Controladores	420.761.481	93,16	79.182.488	22,66			499.943.969	62,36
Administradores:								
Conselho de Administração	169		77.007	0,02			77.176	0,01
Diretoria	100		3.600				3.700	
Ações em tesouraria	411		2.697.016	0,77			2.697.427	0,34
Conselho Fiscal	-		-		-	-		
Outros acionistas	30.906.902	6,84	267.442.625	76,55	593.818	100	298.943.345	37,29
Total	451.669.063	100	349.402.736	100	593.818	100	801.665.617	100
Ações em circulação								
Conselho fiscal								
Outros acionistas	30.906.902	6,84	267.442.625	76,55	593.818	100	298.943.345	37,29
Total de ações em circulação	30.906.902	6,84	267.442.625	76,55	593.818	100	298.943.345	37,29

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Posição acionária consolidada dos controladores e administradores e ações em circulação								
Posição em 30/06/2010								
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS classe "A"		PREFERENCIAIS classe "B"		TOTAL	
ACIONISTA	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Controladores	420.651.494	93,13	80.697.919	23,28			501.349.413	62,76
Administradores:								
Conselho de Administração	169		77.007	0,02			77.176	0,01
Diretoria	100		290.600	0,08			290.700	0,04
Ações em tesouraria	-		1.506.060	0,43			1.506.060	0,19
Conselho Fiscal	-		-		-	-	-	-
Outros acionistas	31.017.300	6,87	263.998.085	76,19	593.818	100,00	295.609.203	37,00
Total	451.669.063	100,00	346.569.671	100,00	593.818	100,00	798.832.552	100,00
Ações em circulação								
Conselho fiscal								
Outros acionistas	31.017.300	6,87	263.998.085	76,19	593.818	100,00	295.609.203	37,00
Total de ações em circulação	31.017.300	6,87	263.998.085	76,19	593.818	100,00	295.609.203	37,00

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Braskem S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Braskem S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data, bem como as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Salvador, 10 de agosto de 2011

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" BA

Fábio Cajazeira Mendes
Contador CRC 1SP196825/O-0 "S" BA